

21/março/2018

**À: Odebrecht TransPort S.A.**

At.: Srs. Acionistas, Conselheiros e Administradores

**Ref.: Relatório do auditor independente nº REL-2845/2018**

Prezados (as) senhores (as),

Pela presente, encaminhamos aos cuidados de V.Sas. as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Odebrecht TransPort S.A. relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, acompanhadas do relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis.

Atenciosamente,

Edinilson Attizani  
Sócio

Daniel G. Maranhão Jr.  
Sócio

Odebrecht TransPort S.A.

Demonstrações contábeis individuais e  
consolidadas acompanhadas do relatório do  
auditor Independente sobre as demonstrações  
contábeis

Em 31 de dezembro de 2017

# Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas	3
Demonstrações contábeis	8
Notas explicativas da administração às informações contábeis em 31 de dezembro de 2017	15

# Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

**Grant Thornton Auditores Independentes**  
Av. Eng. Luis Carlos Berrini, 105 – 12º andar  
Edifício Berrini One | Itaim Bibi  
São Paulo | SP | Brasil

T +55 11 3886.5100  
[www.grantthornton.com.br](http://www.grantthornton.com.br)

Aos  
Acionistas, Conselheiros e Administradores da  
**Odebrecht TransPort S.A.**  
São Paulo

## **Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Odebrecht TransPort S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Odebrecht Transport S.A. em 31 de dezembro de 2017, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

## **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional**

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 1 e para as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, as quais indicam que a Companhia apresenta prejuízos líquidos recorrentes e geração de caixa negativa e, em 31 de dezembro de 2017, o passivo circulante da Companhia, Controladora e Consolidado, excedia o total do ativo circulante em R\$ 59.430 mil e R\$ 1.015.205 mil, respectivamente. Nesta data, a Companhia apresenta alto índice de alavancagem, 76,00%. Adicionalmente, conforme divulgado na Nota Explicativa nº 1, determinadas empresas do Grupo Odebrecht são alvo de investigações e outras medidas legais conduzidas pela Justiça Federal e pelo Ministério Público Federal, sendo que a Companhia e algumas controladas são citadas nessas investigações e medidas. Não há como determinar se tais investigações e outras medidas legais podem, eventualmente, impactar as operações da Companhia e de suas controladas, principalmente quanto à obtenção de recursos financeiros adicionais junto a terceiros para consecução dos investimentos no âmbito dos seus planos de negócios. Conforme também mencionado na Nota Explicativa nº 1, a Administração da Companhia está implementando ações para reestabelecer o equilíbrio econômico-financeiro e da posição patrimonial da Companhia, através da reestruturação da dívida corporativa e de um programa de desmobilização que considera a venda integral ou parcial de determinados Ativos da Companhia, entre outras ações operacionais e financeiras. A eventual não confirmação dessas ações, juntamente com outros assuntos descritos na Nota Explicativa nº 1, indicam a existência de incerteza relevante que podem gerar dúvidas significativas quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia e das suas controladas. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

### **Ênfases**

#### **Investigações e medidas judiciais em andamento**

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 1 às demonstrações contábeis individuais e consolidadas, desde 2014 encontram-se em andamento investigações e outras medidas legais conduzidas pela Justiça Federal e pelo Ministério Público Federal, no contexto da chamada Operação “Lava-Jato”, que tem por objeto, principalmente, práticas relacionadas à corrupção e lavagem de dinheiro, e que envolvem determinadas empresas e executivos do Grupo Odebrecht, do qual a Companhia e suas controladas fazem parte. Ainda conforme referida Nota Explicativa nº 1, no contexto dessas investigações, foram executados, em 2016, mandados de busca e apreensão nas dependências de empresas do Grupo Odebrecht. De igual forma, consta que o ex-presidente da Companhia é um dos colaboradores da justiça, juntamente com executivos e ex-executivos do Grupo Odebrecht. Em 1 de dezembro de 2016, o Ministério Público Federal e a Odebrecht S.A. celebraram Acordo de Leniência, conforme detalhado na Nota explicativa nº 1, através do qual esta última admitiu a prática de condutas ilícitas por seus prepostos, empregados, administradores, dirigentes e terceiros contratados. Por este acordo, a Odebrecht S.A. ainda declarou ter plena prerrogativa para, através do seu poder de controle, determinar o cumprimento do acordo a todas as empresas do grupo econômico Odebrecht, incluindo suas controladas diretas. Até o presente momento, ainda não há como determinar se a Companhia e suas controladas serão afetadas pelos resultados das referidas investigações e por quaisquer de seus desdobramentos e suas consequências futuras. As demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia não incluem quaisquer efeitos que possam advir desses assuntos. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

### **Reapresentação dos valores consolidados correspondentes**

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 2.3, a SuperVia Concessionária de Transporte Ferroviário S.A. (controlada indireta da Companhia), durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2017, identificou reclassificação contábil de competência do exercício anterior referente ao saldo a receber decorrente do desequilíbrio econômico-financeiro do Contrato de Concessão sobre as faturas de energia elétrica. Também foi identificada, nas informações consolidadas, a necessidade de reclassificação contábil do saldo de *impairment* nos investimentos em controladas da rubrica Investimentos para a rubrica outros passivos. Desta forma, o valor correspondente foi reclassificado e as informações contábeis consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2016, apresentadas para fins de comparação, estão sendo reapresentadas como previsto pelos pronunciamentos técnicos CPC 23 – Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro (aprovada pela NBC TG 23 (R-1), emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade) e CPC 26 (R1) – Apresentação das demonstrações contábeis (aprovada pela NBC TG 26 (R-3), emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade), conforme requerido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.

### **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor**

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### **Responsabilidade da Administração e da governança sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e de sua controlada são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### **Responsabilidade dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e de sua controlada. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e sua controlada a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;

- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do Grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 21 de março de 2018



Edinilson Attizani  
CT CRC 1SP 293.919/O-7



Daniel G. Maranhão Jr.  
CT CRC 1SP-215.856/O-5

Grant Thornton Auditores Independentes  
CRC 2SP 025.583/O-1



# Odebrecht TransPort S.A. e suas controladas

**Balço patrimonial em 31 de dezembro**  
Em milhares de reais

<b>ATIVO</b>					
Ativo	Notas	Controladora		Consolidado	
		2017	2016	2017	2016 (Reapresentado)
<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	6	74.534	101.131	649.429	651.099
Aplicações financeiras	7	26.542	-	126.145	284.586
Contas a receber	8	-	-	163.363	139.375
Partes relacionadas	9	50.147	44.885	-	100
Tributos a recuperar	-	29.896	31.802	70.281	62.241
Outros ativos	-	18.108	5.962	62.850	50.997
		<u>199.227</u>	<u>183.780</u>	<u>1.072.068</u>	<u>1.188.398</u>
Ativos não circulantes mantidos para negociação	10	-	95.000	58.346	2.411.598
<b>Não circulante</b>					
<b>Realizável a longo prazo</b>					
Aplicações financeiras	7	16.313	13.507	120.834	21.455
Contas a receber	8	-	-	134.154	97.854
Partes relacionadas	9	423.835	407.038	121.192	69.499
Depósitos judiciais	17	-	-	30.307	17.489
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16	12.485	12.485	33.685	59.011
Outros ativos	-	58.203	47.152	14.357	12.682
		<u>510.836</u>	<u>480.182</u>	<u>454.529</u>	<u>277.990</u>
Investimentos	11	1.451.299	1.866.248	224.781	401.584
Imobilizado	12	6.389	7.074	82.781	102.775
Intangível	13	1.028	832	6.919.954	6.718.923
		<u>1.969.552</u>	<u>2.354.336</u>	<u>7.682.045</u>	<u>7.501.272</u>
<b>Total do ativo</b>		<u><u>2.168.779</u></u>	<u><u>2.633.116</u></u>	<u><u>8.812.459</u></u>	<u><u>11.101.268</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações contábeis.

# Odebrecht TransPort S.A. e suas controladas

## Balço patrimonial em 31 de dezembro Em milhares de reais

### PASSIVO

Passivo e patrimônio líquido	Notas	Controladora		Consolidado	
		2017	2016	2017	2016 (Reapresentado)
<b>Circulante</b>					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	14	237.135	210.030	1.609.750	1.605.620
Fornecedores	-	2.833	1.259	311.799	162.501
Obrigações sociais e trabalhistas	-	14.448	12.073	68.203	70.020
Credor pela aquisição da concessão	15	-	-	4.487	4.415
Impostos, taxas e contribuições sociais	-	2.178	2.752	48.039	33.239
Outros passivos	-	2.063	2.280	44.995	46.538
		<u>258.657</u>	<u>228.394</u>	<u>2.087.273</u>	<u>1.922.333</u>
Passivos relacionados a ativos não circulantes mantidos para negociação	10	-	58.466	28.634	2.349.624
<b>Não circulante</b>					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	14	878.102	926.371	4.458.935	4.509.180
Fornecedores	-	-	-	102.631	55.645
Partes relacionadas	9	2.076	-	6.625	8.496
Credor pela aquisição da concessão	15	-	-	18.878	22.017
Provisões cíveis, trabalhistas e previdenciárias	17	-	-	26.101	37.674
Outros passivos	-	-	-	422.906	223.661
		<u>880.178</u>	<u>926.371</u>	<u>5.036.076</u>	<u>4.856.673</u>
<b>Patrimônio líquido</b>					
Capital social	18	-	-	-	-
Reservas de capital	-	1.610.713	1.610.713	1.610.713	1.610.713
Ajustes de avaliação patrimonial	-	621.483	621.483	621.483	621.483
Prejuízos acumulados	-	(42.065)	(42.890)	(42.065)	(42.890)
		<u>1.029.944</u>	<u>1.419.885</u>	<u>1.029.944</u>	<u>1.419.885</u>
Participação dos não controladores	-	-	-	630.532	639.260
Participação dos não controladores em investimentos mantidos para negociação	10	-	-	-	(86.507)
		<u>1.029.944</u>	<u>1.419.885</u>	<u>1.660.476</u>	<u>1.972.638</u>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<u>2.168.779</u>	<u>2.633.116</u>	<u>8.812.459</u>	<u>11.101.268</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações contábeis.

# Odebrecht TransPort S.A. e suas controladas

## Demonstração dos resultados Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2017	2016	2017	2016
<b>Operações continuadas</b>					
Receita líquida	19	-	4.271	2.131.923	2.229.869
Custos de construção	20	-	-	(469.837)	(655.268)
Custos dos serviços prestados	21	-	-	(814.426)	(695.267)
<b>Lucro bruto</b>		-	4.271	847.660	879.334
<b>Despesas operacionais</b>					
Resultado de participação societária	11 (ii)	(226.796)	(716.348)	-	-
Gerais e administrativas		(79.330)	(84.053)	(272.458)	(287.707)
Outras despesas, líquidas	-	(60.001)	(2.875)	(91.739)	(1.866)
<b>Lucro (prejuízo) operacional</b>		(366.127)	(799.005)	483.463	589.761
Resultado de participação societária	-	-	-	(318.861)	(741.015)
Resultado financeiro, líquido	22	(73.532)	(63.392)	(609.661)	(641.695)
<b>Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		(439.659)	(862.397)	(445.059)	(792.949)
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	16	-	-	(55.332)	(30.261)
<b>Prejuízo das operações continuadas</b>		(439.659)	(862.397)	(500.391)	(823.210)
<b>Operações em negociação</b>					
Participação dos atuais controladores e não controladores nos ativos não circulantes mantidos para negociação	10	48.893	(201.514)	99.184	(262.078)
<b>Prejuízo do exercício</b>		(390.766)	(1.063.911)	(401.207)	(1.085.288)
<b>Atribuível a</b>					
Acionistas da Companhia	-	-	-	(390.766)	(1.063.911)
Participação dos não controladores	-	-	-	(96.948)	(21.377)
Participação dos não controladores nos ativos mantidos para negociação	-	-	-	86.507	-
				(401.207)	(1.085.288)
<b>Prejuízo por ação atribuível aos acionistas da Companhia durante o exercício (expresso em R\$ por ação)</b>	23	(1,82)	(4,96)		

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações contábeis.

# Odebrecht TransPort S.A. e suas controladas

## Demonstração dos resultados abrangente Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2017	2016	2017	2016
Prejuízo do exercício		(390.766)	(1.063.911)	(401.207)	(1.085.288)
<b>Outros componentes do resultado abrangente</b>					
Ajuste de conversão de investidas no exterior	18 (b)	(1)	(361)	(3)	(361)
Ajuste de valor de justo de <i>hedge</i> de fluxo de caixa	18 (b)	780	(20.457)	94.496	(21.838)
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>		<b>(389.987)</b>	<b>(1.084.729)</b>	<b>(306.714)</b>	<b>(1.107.487)</b>
<b>Atribuível a</b>					
Acionistas da Companhia	-	(389.987)	(1.084.729)	(389.987)	(1.084.729)
Participação dos não controladores	-	-	-	83.273	(22.758)
		<b>(389.987)</b>	<b>(1.084.729)</b>	<b>(306.714)</b>	<b>(1.107.487)</b>
<b>Total do resultado abrangente do exercício atribuível aos acionistas da Companhia</b>					
Operações continuadas	-	(438.880)	(883.215)	(442.114)	(845.350)
Nos ativos mantidos para negociação	-	48.893	(201.514)	135.400	(262.137)
		<b>(389.987)</b>	<b>(1.084.729)</b>	<b>(306.714)</b>	<b>(1.107.487)</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações contábeis.

# Odebrecht TransPort S.A. e suas controladas

## Demonstração das mutações do patrimônio líquido Em milhares de reais

	Notas	Atribuível aos acionistas da controladora								Total do patrimônio líquido	
		Reservas de lucros					Ajustes de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total		Participação dos não controladores
		Capital social	Reserva de capital	Legal	Realização de investimento	Reserva de lucros a realizar					
<b>Em 1 de janeiro de 2016</b>		1.610.713	621.483	36.428	145.714	112.348	(20.229)	-	2.506.457	1.401.461	3.907.918
Prejuízo do exercício das operações continuadas	-	-	-	-	-	-	-	(862.397)	(862.397)	(21.377)	(883.774)
Prejuízo do exercício das operações dos ativos mantidos para negociação	-	-	-	-	-	-	-	(201.514)	(201.514)	-	(201.514)
Ajuste de valor justo de <i>hedge accounting</i>	-	-	-	-	-	-	(20.457)	-	(20.457)	(1.381)	(21.838)
Ajuste de conversão de investidas no exterior	-	-	-	-	-	-	(361)	-	(361)	-	(361)
Total resultado abrangente do exercício	-	-	-	-	-	-	(20.818)	(1.063.911)	(1.084.729)	(22.758)	(1.107.487)
Compensação do prejuízo	-	-	-	(36.428)	(145.714)	(112.348)	-	294.490	-	-	-
Ganho e perda na variação de participação de controlada	-	-	-	-	-	-	(1.843)	-	(1.843)	(1.137.959)	(1.139.802)
Aporte de não controladores em controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	312.418	312.418
Outras transações com não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(409)	(409)
<b>Em 31 de dezembro de 2016</b>		1.610.713	621.483	-	-	-	(42.890)	(769.421)	1.419.885	552.753	1.972.638
Prejuízo do exercício das operações continuadas	-	-	-	-	-	-	-	(439.659)	(439.659)	(96.948)	(536.607)
Lucro do exercício das operações dos ativos mantidos para negociação	-	-	-	-	-	-	-	48.893	48.893	86.507	135.400
Ajuste de valor justo de <i>hedge accounting</i>	18 (b)	-	-	-	-	-	780	-	780	93.716	94.496
Ajuste de conversão de investidas no exterior	18 (b)	-	-	-	-	-	(1)	-	(1)	(2)	(3)
Total resultado abrangente do exercício	-	-	-	-	-	-	779	(390.766)	(389.987)	83.273	(306.714)
Ganho e perda na variação de participação de controlada	18 (b)	-	-	-	-	-	46	-	46	-	46
Aporte de não controladores em controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(256)	(256)
Outras transações com não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(5.238)	(5.238)
<b>Em 31 de dezembro de 2017</b>		1.610.713	621.483	-	-	-	(42.065)	(1.160.187)	1.029.944	630.532	1.660.476

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações contábeis.

# Odebrecht TransPort S.A. e suas controladas

## Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
				(Reapresentado)
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>				
Prejuízo do exercício antes do imposto de renda e da contribuição social das operações continuadas	(439.659)	(862.397)	(445.059)	(792.949)
<b>Lucro (prejuízo) do exercício antes do imposto de renda e da contribuição social dos ativos mantidos para negociação</b>	<b>48.893</b>	<b>(201.514)</b>	<b>125.540</b>	<b>(291.299)</b>
<b>Ajustes para reconciliação do prejuízo do exercício das operações continuadas</b>				
Resultado de equivalência patrimonial	91.138	611.437	(22.377)	109.712
Perda por impairment nos investimentos	135.658	104.911	341.238	631.303
Depreciação e amortização	688	738	231.928	171.942
Ajuste a valor presente	-	-	2.207	391
Juros e variações monetárias e cambiais, líquidos	95.908	75.444	686.535	636.560
Provisão de conserva especial	-	-	55.127	8.584
Outros	61.396	7.548	93.314	22.882
Ajustes para reconciliação do lucro (prejuízo) do exercício dos ativos mantidos para negociação	(48.893)	201.514	(124.718)	359.752
	<b>(54.871)</b>	<b>(62.319)</b>	<b>942.913</b>	<b>788.425</b>
	-	-	<b>822</b>	<b>68.453</b>
<b>Variações nos ativos e passivos:</b>				
Contas a receber	-	-	(31.198)	(27.485)
Tributos a recuperar	2.571	15.013	(16.854)	11.017
Outros ativos	(42)	(4.561)	(22.430)	(11.985)
Fornecedores	1.515	934	(137)	(102.280)
Impostos, taxas, salários e contribuições sociais	5.528	(5.231)	7.375	(14.147)
Outros passivos	(1.626)	1.422	(18.225)	38.590
<b>Caixa proveniente das (aplicado nas) operações</b>	<b>7.946</b>	<b>7.577</b>	<b>(81.469)</b>	<b>(106.290)</b>
Pagamento de juros e encargos financeiros	(141.846)	(65.831)	(620.160)	(462.862)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(31.642)	(2.735)
<b>Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais</b>	<b>(188.771)</b>	<b>(120.573)</b>	<b>209.642</b>	<b>216.538</b>
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais dos ativos mantidos para negociação</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>696</b>	<b>70.465</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>				
Adições ao investimento em participações societárias	(166.119)	(119.108)	(146.486)	(149.865)
Redução de capital social em investidas	110.751	-	21.000	-
Pagamento garantias de investidas	(6.546)	-	(6.546)	-
Adições ao imobilizado	-	(38)	(5.882)	(50.200)
Adições ao intangível	-	-	(268.898)	(593.032)
Aplicações financeiras	(1.478)	171.875	89.012	438.700
Caixa decorrente de incorporação	553	-	3	-
Recebimento de dividendos e juros sobre capital próprio	100.115	217	115	15.363
<b>Caixa líquido (aplicado nas) proveniente das atividades de investimentos</b>	<b>37.276</b>	<b>52.946</b>	<b>(317.682)</b>	<b>(339.034)</b>
<b>Caixa líquido (aplicado nas) proveniente das atividades de investimentos dos ativos mantidos para negociação</b>	<b>131.070</b>	<b>(168.934)</b>	<b>325.002</b>	<b>(320.451)</b>

# Odebrecht TransPort S.A. e suas controladas

## Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais

(Continuação)

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
				(Reapresentado)
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>				
Dívidas de curto e longo prazos, líquida				
Captações	-	-	77.886	495.258
Amortização de principal	(8.181)	(3.560)	(194.074)	(321.418)
Pagamento de custos de transação	-	-	(49.338)	-
Partes relacionadas				
Recursos liberados	-	(92.600)	(51.514)	(31.337)
Recursos recebidos	2.009	207.850	-	-
Pagamento de dividendos	-	-	-	(128)
Aumento de capital social	-	-	81	9.151
<b>Caixa líquido (aplicado nas) proveniente das atividades de financiamentos</b>	<b>(6.172)</b>	<b>111.690</b>	<b>(216.959)</b>	<b>151.526</b>
<b>Caixa líquido (aplicado nas) provenientes das atividades de financiamentos dos ativos mantidos para negociação</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(1.209)</b>	<b>297.014</b>
Efeito de caixa das empresas excluídas na consolidação	-	-	(1.160)	(455.107)
<b>Redução de caixa e equivalente de caixa</b>	<b>(26.597)</b>	<b>(124.871)</b>	<b>(1.670)</b>	<b>(379.049)</b>
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	101.131	226.002	651.099	1.030.148
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício	74.534	101.131	649.429	651.099

# Odebrecht TransPort S.A. e suas controladas

## Notas explicativas da administração às informações contábeis em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### 1 Informações gerais

A Odebrecht TransPort S.A. (“Companhia” ou “OTP” e, de forma conjunta com suas controladas diretas e indiretas, “Grupo”), com sede em São Paulo, foi constituída em 07 de julho de 2010 tendo por objeto social:

- (i) A participação em consórcios ou no capital de sociedades que se proponham a desenvolver projetos, investir ou de fato operar ativos relacionados ao setor de infraestrutura de transporte e logística, incluindo rodovias, ferrovias, hidrovias, metrô, dutos, portos, aeroportos, infraestrutura urbana, mobiliário urbano, estacionamentos de veículos, meios de pagamentos, estações aduaneiras interior, portos secos e/ou centros logísticos industriais aduaneiros;
- (ii) A operação de quaisquer desses ativos de infraestrutura, celebrando contratos de concessão de serviços públicos, projetos de parcerias público privadas ou empreendimentos privados, atuando na cobrança dos serviços prestados, implantação, estudos ambientais ou outros, operação e manutenção do empreendimento, concessão ou parceria, podendo prestar serviços de consultoria, gestão e/ou supervisão no âmbito de tais atividades; e
- (iii) Participar de consórcios ou de atividades que explorem, direta ou indiretamente, quaisquer das atividades descritas nos itens (i) e (ii) acima.

A Companhia é parte integrante do Grupo Odebrecht, sendo controlada pela Odebrecht S.A. (“ODB”).

A Companhia encerrou o exercício de 31 de dezembro de 2017 com passivo circulante superior ao ativo circulante em R\$ 59.430 (2016 - R\$ 44.614), e o consolidado apresenta excesso do passivo circulante em relação ao ativo circulante no montante de R\$ 1.015.205 (2016 – R\$ 733.935), em virtude, substancialmente do saldo de financiamento da Concessionária Rota do Oeste S.A. (“CRO”). A CRO previa, em seu plano de negócios, a captação de empréstimo de longo prazo junto ao BNDES para o financiamento das obras previstas no Contrato de Concessão e posterior liquidação dos empréstimos de curto prazo, porém a deterioração do cenário econômico e político do país trouxe implicação direta no mercado de crédito, impactando a estruturação do financiamento de longo prazo da CRO e os termos de garantias dos acionistas. Para equalizar os efeitos do Capital Circulante Líquido (“CCL”) negativo, a CRO utilizou os recursos advindos de suas atividades operacionais, aportes dos acionistas e mútuos subordinados, até que ocorra a captação do empréstimo de longo prazo.

O ano de 2018 será um ano de relevantes desafios para o Grupo, face ao cenário macroeconômico de recuperação do crescimento, às volatilidades inerentes a um ano eleitoral e à necessidade de ajustes para adaptação ao cenário adverso. No caso específico das concessões no segmento de infraestrutura, a crise político-econômica provocou um desequilíbrio econômico-financeiro, impactando a capacidade das concessionárias em manter suas obrigações contratuais e, ainda, sofrendo com entrave nas liberações de financiamento de longo prazo e restrição de crédito; e com incertezas e inseguranças no ambiente regulatório e instabilidade institucional.



# Odebrecht Transport S.A. e suas controladas

## Notas explicativas da administração às informações contábeis em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

A Administração está implementando ações para assegurar a higidez financeira da Companhia e consolidar a sua sustentabilidade econômico-financeira, de modo a atender aos seus credores. Dessa forma, a Companhia deve buscar se concentrar em segmentos que tenham fluxo de caixa previsível e estável, através da simplificação e redução de risco operacional e financeiro.

Desta forma, os objetivos a serem perseguidos são:

- (i) Promover a reestruturação financeira da OTP de modo a permitir a solução para seus credores; e
- (ii) Ter os ativos da Odebrecht Mobilidade e determinados ativos da Odebrecht Rodovias como negócios a serem desmobilizados organizadamente para permitir a liquidez financeira da Companhia e conseqüentemente o atendimento às dívidas.

Para execução desse Plano de Ação, será necessária a renegociação das dívidas do Grupo, de modo a permitir que a Companhia persiga o seu objetivo de desmobilizar alguns dos seus negócios. Para isso, são condições mínimas:

- (i) Pleno funcionamento do sistema de conformidade e controles internos, e;
- (ii) Continuidade do processo evolutivo de aprimoramento dos aspectos de governança corporativa, consolidando iniciativas anteriores a 2016.

Em 09 de março de 2017, foi celebrado o Instrumento Particular de Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças, entre a CCR (“Companhia de Concessões Rodoviárias S.A.”) e a Odebrecht Transport Participações S.A. (“OTPP”), para a venda de sua participação da Linha 4 do Metrô de São Paulo, anteriormente detida pela Montgomery Participações S.A. (“MTG”). Em 20 de abril de 2017, a CCR efetuou o pagamento para a OTPP no montante de R\$ 173.062.

Em 09 de março de 2017, foi celebrado o 2º aditamento ao Instrumento Particular de Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças, entre a ODBR e a CCR, para a venda de sua participação da Concessionária ViaRio (“CVR”). Em 24 de maio de 2017, a ODBR concluiu a alienação da CVR por R\$ 33.732, após o cumprimento das condições suspensivas previstas no contrato de compra e venda.

Em 13 de abril de 2017, a OTPA e a Excelente B.V. (“Excelente”) firmaram contrato de Opção onde concordaram que, após a ocorrência ou não de determinados eventos, dentre eles, a não concretização da venda da participação da OTPA na Rio de Janeiro Aeroportos S.A. (“RJA”) a Terceiros, a Excelente teria o direito de comprar e a OTPA teria a obrigação de vender todas as ações detidas da RJA, além do pagamento de uma penalidade no montante de R\$ 60.000. Com o não cumprimento das condições previstas, em 14 de dezembro de 2017, a Excelente exerceu sua opção de compra das ações de titularidade da OTP na RJA, pelo valor previsto de R\$ 60.000. Desta forma, o valor correspondente ao exercício da opção de compra pela Excelente foi totalmente compensado com a penalidade contratual incorrida pela OTP devido ao exercício da opção pela Excelente.

# Odebrecht Transport S.A. e suas controladas

## Notas explicativas da administração às informações contábeis em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 27 de junho de 2017, foi assinado contrato entre a Companhia a Ruasinvest Participações S.A. (“Ruas”), para a venda da totalidade das ações da Otima Concessionária de Exploração de Mobiliário Urbano S.A. (“Otima”) e da Otima Brasil S.A. (“Otima BR”), no montante de R\$ 50.000, sendo R\$ 37.500 liquidado no exercício e o restante a liquidar até abril de 2018.

Em 27 de novembro de 2017, a Companhia incorporou suas controladas diretas O’TPP e O’TPA, com a consequente extinção das ações das empresas incorporadas, passando a Companhia a ser a sucessora legal em todos os direitos e obrigações e, considerando que o patrimônio líquido das empresas incorporadas já se encontravam refletidos no balanço social da Companhia, não houve alteração em seu capital social.

Em 09 de setembro de 2016, foi celebrado o Instrumento Particular de Contrato de Compra e Venda de Ações, entre a DP World Brazil BV (“DPW”) e a OTP, para a venda de sua participação da Empresa Brasileira de Terminais Portuários S.A. (“Embraport”). Em 01 de dezembro de 2017, a DPW efetuou o pagamento para a OTP no montante de R\$ 95.000.

O quadro abaixo demonstra o acervo das empresas que foram incorporadas pela OTP:

	<u>OTPP</u>	<u>OTPA</u>	<u>TOTAL</u>		<u>OTPP</u>	<u>OTPA</u>	<u>TOTAL</u>
<b>Ativo</b>				<b>Passivo e patrimônio líquido</b>			
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	552	1	553	Fornecedores	54	5	59
Aplicações financeiras	-	26.480	26.480	Obrigações sociais e trabalhistas	6	3	9
Outros ativos	788	1	789	Outros passivos	1.254	94	1.348
	<u>1.340</u>	<u>26.482</u>	<u>27.822</u>		<u>1.314</u>	<u>102</u>	<u>1.416</u>
Investimentos	562.237	94.079	656.316	Patrimônio líquido	<u>562.263</u>	<u>120.659</u>	<u>682.922</u>
Intangível	-	200	200				
	<u>562.237</u>	<u>94.279</u>	<u>656.516</u>				
<b>Total do ativo</b>	<u>563.577</u>	<u>120.761</u>	<u>684.338</u>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<u>563.577</u>	<u>120.761</u>	<u>684.338</u>

### Investigações e medidas judiciais em andamento

Como é de conhecimento público, desde 2014 encontram-se em andamento investigações e outros procedimentos legais conduzidos pelo Ministério Público Federal e outras autoridades públicas, no contexto da chamada Operação Lava Jato, que investiga, principalmente, práticas relacionadas à corrupção e lavagem de dinheiro, e que envolvem empresas, ex-executivos e executivos do Grupo Odebrecht, do qual a Companhia faz parte. No contexto dessas investigações, foram executados, em 2016, mandados de busca e apreensão nas dependências de empresas do Grupo Odebrecht. De igual forma, consta que o ex-presidente da Companhia é um dos colaboradores da justiça, juntamente com executivos e ex-executivos do Grupo Odebrecht.

# Odebrecht Transport S.A. e suas controladas

## Notas explicativas da administração às informações contábeis em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

Em 1º de dezembro de 2016, o Ministério Público Federal (MPF), no âmbito da denominada “Operação Lava Jato”, firmou acordo de leniência (“Acordo”) com a Odebrecht S.A., holding do grupo Odebrecht, que detém participação indireta na Companhia, homologado pela 5ª Câmara de Coordenação e Revisão do Ministério Público Federal, bem como pelo juízo da 13ª Vara Federal em Curitiba. Nesse Acordo, a Odebrecht S.A., responsabilizou-se por todos os atos ilícitos que integram o objeto do Acordo, praticados em benefício dessas empresas, com exceção da Braskem S.A. Este acordo é parte de um acordo global coordenado pelas autoridades competentes das jurisdições brasileira, norte-americana e suíça, no âmbito do qual a Odebrecht S.A. se compromete a pagar o valor global equivalente a R\$ 3.828.000, em condições específicas determinadas no próprio Acordo.

Ainda em relação à “Lava Jato”, o Supremo Tribunal Federal homologou, em 30 de janeiro de 2017, as colaborações premiadas de 77 executivos e ex-executivos do Grupo Odebrecht. O ex-presidente da Companhia é um dos colaboradores. Até o presente momento, o conteúdo das colaborações é objeto de investigação por parte das autoridades brasileiras, sendo que parte do sigilo em relação ao conteúdo das delações foi levantado pelo Min. Fachin, do Supremo Tribunal Federal, em 11 de abril de 2017.

A Odebrecht S.A. se comprometeu a cessar completamente o seu envolvimento nos fatos revelados, bem como na adoção de medidas especiais a fim de evitar a repetição de condutas similares no futuro. Assim, programas de integridade (*compliance*) vêm sendo implementados em todas as suas controladas e serão obrigatoriamente aprimorados nos termos dos Artigos 41 e 42 do Decreto nº 8.420/2015, em atenção às melhores práticas, bem como serão implementadas ações, medidas e iniciativas adicionais de ética, integridade e transparência. Esses compromissos são parte de acordo global firmado pela Odebrecht S.A. concomitante com a autoridade brasileira, suíça e estadunidense.

Conforme exposto a seguir, a Administração da Companhia continua a adotar medidas para o aperfeiçoamento do seu sistema de conformidade, segundo as mais atuais metodologias, além de manter a constante avaliação e apuração dos fatos ocorridos, sempre com vistas a assegurar as melhores práticas de governança.

Esse Sistema de Conformidade inclui: (i) a implementação do Código de Conduta, aprovado pelo Conselho de Administração, (ii) a gestão dos Canais Linha de Ética terceirizados, disponibilizados em tempo integral para os integrantes, prestadores de serviços, fornecedores, clientes e público em geral, (iii) o funcionamento do Comitê de Ética, com calendário de reuniões periódicas; e (iv) o engajamento dos parceiros comerciais, através da inclusão de dispositivos contratuais, com a obrigatoria adesão ao Código de Conduta do Fornecedor e à Cláusula Anticorrupção.

Desde de 2016, com o objetivo de aperfeiçoar o Sistema de Conformidade, a Companhia, mantém uma estrutura de Governança do Sistema de Conformidade com a atuação do Comitê de Conformidade, órgão de caráter permanente, de apoio ao seu Conselho de Administração, assim como a função do *Chief Compliance Officer* (CCO), que responde diretamente para o Comitê de Conformidade. Este Comitê e o CCO apoiam a Companhia na efetivação do Programa de Conformidade.

# Odebrecht Transport S.A. e suas controladas

## Notas explicativas da administração às informações contábeis em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

Adicionalmente, a Companhia (i) participa em ações coletivas e compromissos públicos ligados ao tema de Conformidade (a Companhia é signatária do Pacto pela Integridade do Instituto Ethos); (ii) possui uma Política sobre Conformidade com a Atuação Ética, Íntegra, e Transparente, a qual trata de temas como Anticorrupção, Concorrência Leal, Relacionamento com Entidades e Agentes Públicos, Partes Relacionadas, Lavagem de Dinheiro, Contratação de Terceiros, Patrocínio e Doações, dentre outros; (iii) está aprimorando a metodologia de Governança, Riscos e *Compliance* (“GRC”); (iv) mantém um plano de auditoria interna, tendo 2 (dois) ciclos realizados em 2017; (v) possui uma Matriz de Riscos estratégicos e Controles; (vi) realizou em 2017 treinamentos de temas específicos da Política de Conformidade, através de uma plataforma dedicada e presencialmente para seus integrantes, conforme plano anual de treinamentos; e (vii) iniciou processo de *due diligence* dos terceiros mais relevantes.

Na medida em que a Companhia (i) não foi notificada a respeito de ser objeto de qualquer investigação promovida por órgãos reguladores internos ou organismos internacionais contra a Companhia ou seus executivos relacionada à Operação Lava Jato; (ii) não tenha sofrido busca e apreensão em seus estabelecimentos; (iii) não tenha tido nenhum administrador indiciado, denunciado ou tampouco condenado até o momento; e (iv) não haja como determinar se será afetada pelos resultados do referido Acordo e por quaisquer de seus desdobramentos e suas consequências futuras; a Administração neste momento entende que tais efeitos, se existentes, não deverão afetar significativamente a Companhia e, conseqüentemente, as demonstrações contábeis da Companhia em 31 de dezembro de 2017.

### Contratos de concessão

#### Concessionária Rota das Bandeiras S.A. (CRB)

A controlada CRB celebrou em 2 de abril de 2009, junto à ARTESP, o contrato de Concessão Rodoviária tendo como objetivo a exploração, sob regime de concessão, do Sistema Rodoviário constituído pela malha rodoviária estadual do Corredor Dom Pedro I. A concessão, pelo prazo de 30 anos mediante a cobrança de pedágios, consiste na manutenção e melhoria dos sistemas de operação, recuperação das rodovias existentes, construção de pistas marginais, implantação de sistemas de controle de tráfego e atendimento aos usuários, conservações preventivas, recuperação especial, projetos, gerenciamento de obra, implantação de sistemas eletrônicos de gestão e arrecadação de pedágios, dentre outros.

A Concessionária possui cinco termos Aditivos Modificativos (“TAM”) com a ARTESP, sendo: (1º) firmado em dezembro de 2009, altera a localização das praças de pedágio de Atibaia, Engenheiro Coelho, Igaratá, Louveira e Paulínia A e B; (2º) firmado em março de 2011, estabelece a 1ª Adequação de Cronograma de obras da Concessionária com o reconhecimento do desequilíbrio da equação financeira do contrato de concessão, sem fixar a modalidade e prazo para tal reequilíbrio, cujos valores ainda estão sendo tratados em processos administrativos; (3º) firmado em setembro de 2014, referente a implantação do Projeto Piloto do Governo do Estado de São Paulo denominado Ponto a Ponto (“PaP”) na Rodovia SP-332, além de fixar o local aonde os pórticos serão instalados, também garante o Reequilíbrio da perda de Receita ocorrida pela implantação do PaP e seus investimentos com a implantação do Projeto; (4º) firmado em Setembro de 2016, referente a implantação do PaP na Rodovia SP-360; (5º) firmado em setembro de 2017, define o prazo de termino do projeto PaP da Rodovia SP-332 (3º TAM) para o mesmo prazo de termino da Concessão.

# Odebrecht Transport S.A. e suas controladas

## Notas explicativas da administração às informações contábeis em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

Existem discussões em curso com a ARTESP relacionadas a eventos que podem gerar novos desequilíbrios a favor ou contra a Concessionária.

### **Concessionária Rota do Oeste S.A. (CRO)**

Contrato concessão firmado em 12 de março de 2014, entre a Agência Nacional de Transportes Terrestres (“ANTT”) e a CRO, para a prestação de serviços públicos de recuperação, operação, manutenção, monitoramento, conservação, implantação de melhorias, ampliação de capacidade e manutenção do nível de serviço do sistema rodoviário, no estado do Mato Grosso, compreendendo o trecho de 850,9 km, sendo 822,8 km na BR-163 e 28,1 km na MT-407. A concessão patrocinada está sendo explorada principalmente pela cobrança da tarifa de pedágio dos usuários. O prazo da concessão é de 30 anos, contados a partir da data de assunção da rodovia.

### **Concessionária Bahia Norte S.A. (CBN)**

Contrato firmado em 17 de agosto de 2010 entre o Estado da Bahia, por intermédio da Secretária de Infraestrutura do Estado da Bahia (“SEINFRA”) e a investida indireta CBN, tendo como objeto a exploração da infraestrutura e da prestação do serviço público de recuperação, operação, manutenção, monitoramento, conservação, implantação de capacidade do Sistema Rodoviário “Concessão” dos trechos: BA093, BA512, BA521, BA524, BA526 e BA535, com a cobrança de pedágios, a partir da data de assinatura do contrato.

Em 25 de setembro de 2014, foi assinado o 2º termo aditivo ao Contrato de Concessão nº 01/2010 com finalidade de incluir o trecho situado entre o km 18,5 da BA-526 e o km 8,5 da BA 099 com extensão de 11,20 km, para a CBN construir, operar e manter a Rodovia. Como consequência, a área de total concedida passará a ser 132,65 km. Em decorrência dos novos investimentos, para recompor o equilíbrio econômico financeiro da concessão, a vigência do Contrato foi aditada, passando de 25 para 30 anos.

### **Concessionária Rota do Atlântico S.A. (CRA)**

Contrato firmado em 18 de julho de 2011 entre o Complexo Industrial Portuário Governador Eraldo Gueiros “SUAPE” (Governo do Estado de Pernambuco) e a CRA, tendo como objeto a exploração do Complexo Viário e Logístico de SUAPE – “Express Way”, precedida de execução de obras, mediante a prestação de serviço pela concessionária pelo prazo de 35 anos, podendo ser prorrogado para fins de reequilíbrio econômico-financeiro sem prazo definido, contados de novembro de 2011.

### **Concessionária Rota dos Coqueiros S.A. (CRC)**

Contrato firmado em 28 de dezembro de 2006 entre o Comitê Gestor do Programa Estadual de Parcerias Público-Privada (CGPE) e a controlada indireta CRC, tendo como objeto a exploração do sistema viário composto pela praça de pedágio de Jaboatão dos Guararapes, a ponte de acesso sobre o Rio Jaboatão, a via principal da Reserva do Paiva e a praça de pedágio do Cabo de Santo Agostinho, precedida de obras, mediante a prestação de serviço pela concessionária pelo prazo de 33 anos, podendo ser prorrogado até o máximo de 35 anos para garantir o prazo mínimo de 30 anos de exploração, a partir da data de assinatura do contrato.

# Odebrecht Transport S.A. e suas controladas

## Notas explicativas da administração às informações contábeis em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### Concessionária Rota das Fronteiras S.A. (CRF)

Contrato firmado em 05 de setembro de 2014 entre o Conselho Gestor de Parcerias Público-Privada do Estado do Paraná (CGPPP) e a controlada indireta CRF, tendo como objeto a exploração do corredor da PR-323, mediante a realização das obras e a prestação de serviço pela concessionária pelo prazo de 30 anos, podendo ser prorrogado até o máximo de 35 anos para garantir o prazo mínimo de 30 anos de exploração, a partir da data de assinatura do contrato.

A CRF deverá executar as obras de construção da rodovia seguindo a metodologia de execução pré estabelecida, além de elaborar os estudos e projetos executivos e obter as licenças necessárias, incluindo as relacionadas à proteção ambiental.

### Concessionária Rota do Horizonte S.A. (CRH)

A CRH, com sede em Belo Horizonte – Minas Gerais, foi constituída com o objeto social, único e exclusivo, a exploração, mediante parceria público-privada, na modalidade de concessão patrocinada, do Contorno Metropolitano Norte da Região Metropolitana de Belo Horizonte, realização das obras de implantação, obras de ampliação e a prestação de serviços pela Sociedade e atividades correlatas, além da exploração de fontes de receitas acessórias. Entretanto, o Contrato de Concessão ainda não foi assinado, não estando portanto em eficácia.

### SuperVia Concessionária de Transporte Ferroviário S.A. (SuperVia)

A SuperVia é detentora de direitos e obrigações decorrentes da concessão para a prestação de serviços de transporte ferroviário de passageiros na região metropolitana do Rio de Janeiro e para execução dos investimentos contemplados no Contrato de Concessão e aditamentos posteriores, no que lhe foi outorgado, em caráter exclusivo, pelo prazo de 25 anos, renovável por igual período. As operações da SuperVia foram iniciadas em 1º de novembro de 1998 e abrangem cinco grandes linhas ferroviárias metropolitanas e 270 quilômetros de vias permanentes.

Em 29 de novembro de 2010, foi assinado o Oitavo Aditivo ao Contrato de Concessão mencionado anteriormente, prorrogando o prazo até o dia 31 de outubro de 2048. A prorrogação do prazo, fixado acima, subordina-se a condição resolutiva consubstanciada na execução pela SuperVia dos investimentos assumidos até 31 de outubro de 2020.

### Concessionária Mobilidade Anhanguera S.A. (VLT-GO)

Contrato de Parceria Público-Privada na modalidade Concessão Patrocinada firmado em 21 de fevereiro de 2014 entre o Estado de Goiás, vinculado à Secretaria de Estado de Infraestrutura, Cidades e Assuntos Metropolitanos e a Concessionária Mobilidade Anhanguera para prestação de serviços, incluindo implantação, operação e manutenção do sistema de Veículos Leves Sobre Trilhos – VLT, no eixo Anhanguera, pelo prazo de 35 anos, contados a partir da ocorrência das condições de eficácia estabelecidas no contrato assinado em 31 de março de 2014. A concessão será explorada mediante a cobrança de tarifa dos usuários. Adicionalmente, a VLT-GO fará jus ao recebimento de aporte e contraprestação pecuniária.

# Odebrecht Transport S.A. e suas controladas

## **Notas explicativas da administração às informações contábeis em 31 de dezembro de 2017**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### **Concessionária do VLT Carioca S.A. (VLT-RJ)**

Contrato de Parceria Público-Privada na modalidade Concessão Patrocinada firmado em 07 de maio de 2013 entre o Município do Rio de Janeiro e a Concessionária do VLT-RJ para prestação de serviços, incluindo a realização de obras e fornecimento da rede prioritária, visando à implantação, operação e manutenção do sistema de Veículos Leves Sobre Trilhos – VLT na região portuária e central do Rio de Janeiro pelo prazo de 25 anos, contados da emissão de ordem de início pelo Poder Concedente.

A concessão será explorada mediante a cobrança de tarifa dos usuários. Adicionalmente, a VLT-RJ fará jus ao recebimento de aporte e contraprestação pecuniária.

### **Concessionária Move São Paulo S.A. (Move SP)**

Contrato de Concessão Patrocinada firmado em 18 de dezembro de 2013 entre o Estado de São Paulo, pela STM e a Move SP para a prestação de serviços públicos de transportes de passageiros da linha 6 – Laranja de metrô de São Paulo, incluindo a implantação das obras civis e sistemas, fornecimento do material rodante, operação, conservação, manutenção e expansão.

A Linha 6 - Laranja integrará o sistema metroferroviário da Região Metropolitana de São Paulo e compreende uma linha com 15,3 km de extensão no trecho Brasilândia- São Joaquim, abrangendo 15 estações enterradas. A concessão patrocinada contempla as fases de implantação da infraestrutura, com prazo máximo de 06 anos e de operação, conservação e manutenção dos serviços e eventual expansão, com prazo mínimo de 19 anos, limitado ao prazo de concessão de 25 anos. O prazo de vigência somente se iniciará com a Declaração de Início do Prazo de Vigência da Concessão, emitida após concluídas as obrigações do Poder Concedente previstas na Etapa Preliminar.

A concessão patrocinada será explorada mediante a cobrança de tarifa dos usuários e a concessionária também fará jus ao recebimento de aporte de recursos e contraprestação pecuniária, sendo possível explorar fontes alternativas e complementares de receita e empreendimentos associados à Concessão, desde que estas atividades não comprometam a segurança da operação e os padrões de qualidade do serviço concedido.

### **Agrovia do Nordeste S.A. (Agrovia)**

A Agrovia firmou Contrato de Arrendamento que transferiu a titularidade de todos os direitos e obrigações da construção e exploração do terminal açucareiro na Zona Industrial Portuária – ZIP de Suape para implantação do Terminal Açucareiro para movimentação e armazenagem de açúcar à granel e em sacos, nas atividades de exportação, importação e cabotagem. O arrendamento tem o prazo de 25 anos a partir da data do início da operação, em 2016, podendo ser prorrogado por mais 25 anos.

As presentes demonstrações contábeis foram autorizadas pela Diretoria da Companhia em 21 de março de 2018.

# Odebrecht Transport S.A. e suas controladas

## Notas explicativas da administração às informações contábeis em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### 2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão descritas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

#### 2.1 Base de preparação

As demonstrações contábeis foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demonstrações contábeis da Companhia estão sendo apresentadas conforme orientação técnica OCPC 07, que trata dos requisitos básicos de elaboração e evidenciação a serem observados quando da divulgação dos relatórios contábil-financeiros, em especial das contidas nas notas explicativas. A Administração confirma que estão sendo evidenciadas todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis e que estas correspondem às utilizadas em sua gestão.

As demonstrações contábeis foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor dos ativos e passivos, que é ajustado para refletir a mensuração do valor justo em determinados ativos e passivos financeiros.

A preparação das demonstrações contábeis requer o uso de estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da Administração do Grupo no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, estão divulgadas na Nota 3.

Conforme descrito na Nota 1, a Administração vem avaliando a capacidade da Companhia e de suas controladas em continuar operando e está implementando ações para reestabelecer seu equilíbrio econômico-financeiro, de modo que a Companhia possua recursos para dar continuidade a seus negócios. Portanto, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas com base nesse pressuposto.

#### Demonstrações contábeis individuais

Nas demonstrações contábeis individuais, as controladas e coligadas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações contábeis individuais quanto nas demonstrações contábeis consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora.



# Odebrecht Transport S.A. e suas controladas

## Notas explicativas da administração às informações contábeis em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### 2.2 Consolidação

#### (a) Controladas

Controladas são todas as empresas, nas quais a Companhia detém o controle. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o controle termina.

Transações entre companhias, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas quando necessário para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

#### (b) Transações com participações de não controladores

O Grupo trata as transações com participações de não controladores como transações com proprietários de ativos da Companhia. Para as compras de participações de não controladores, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido.

#### (c) Perda de controle em controladas

Quando a Companhia deixa de ter controle, qualquer participação detida na empresa é remensurada ao seu valor justo, sendo a mudança no valor contábil reconhecida no resultado do exercício.

#### (d) Coligadas e controladas em conjunto

Coligadas são todas as empresas sobre as quais a Companhia tem influência significativa, mas não o controle.

Controladas em conjunto são todas as empresas sobre as quais a Companhia tem controle compartilhado com uma ou mais partes. Os investimentos em coligadas e controladas em conjunto são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo.

A participação da Companhia nos lucros ou prejuízos de suas coligadas e controladas em conjunto é reconhecida na demonstração do resultado e a participação nas mutações das reservas é reconhecida nas reservas da Companhia. Quando a participação da Companhia nas perdas de uma coligada ou controlada em conjunto for igual ou superior ao valor contábil do investimento, incluindo quaisquer outros recebíveis, a Companhia não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações ou efetuado pagamentos em nome da coligada ou controlada em conjunto.

# Odebrecht TransPort S.A. e suas controladas

## Notas explicativas da administração às informações contábeis em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os ganhos não realizados das operações entre a Companhia e suas coligadas e controladas em conjunto são eliminados na proporção da participação da Companhia. As perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das coligadas são alteradas, quando necessário, para assegurar consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

Os ganhos e as perdas de diluição, ocorridos em participações em coligadas e controladas em conjunto, são reconhecidos na demonstração do resultado.

### (e) Companhias consolidadas

As demonstrações contábeis consolidadas abrangem as seguintes entidades em 31 de dezembro:

Companhias consolidadas diretamente	País	Participação no capital social(%)	
		2017	2016
Odebrecht TransPort Participações S.A. (i)	Brasil	-	100,00
Empresa Brasileira de Terminais Portuários S.A. ("Embraport") (ii)	Brasil	-	66,67
Odebrecht TransPort Aeroportos S.A. ("OTPA") (i)	Brasil	-	100,00
Liquiport Vila Velha S.A. ("Liquiport")	Brasil	100,00	100,00
Otíma - Concessionária de Exploração de Mobilário Urbano S.A. (ii)	Brasil	-	58,70
Otíma Brasil S.A. (ii)	Brasil	-	100,00
Concessionária Rota do Horizonte S.A. ("CRH")	Brasil	60,00	60,00
Woodhollow Participações S.A. ("Woodhollow")	Brasil	100,00	100,00
Odebrecht Rodovias S.A. ("ODBR")	Brasil	100,00	100,00
Agrovia do Nordeste S.A. ("Agrovia")	Brasil	92,54	87,64
<b>Companhias consolidadas indiretamente</b>			
Rio Trens Corporation ("RTC")	Ilhas Cayman	36,00	36,00
Rio Trens Participações S.A. ("RTP")	Brasil	36,00	36,00
SuperVia Concessionária de Transportes Ferroviários S.A. ("SuperVia")	Brasil	36,00	36,00
Concessionária Mobilidade Anhanguera S.A. ("VLT GO")	Brasil	54,00	54,00
Concessionária Rota dos Coqueiros S.A. ("CRC")	Brasil	74,13	74,13
Concessionária Rota das Bandeiras S.A. ("CRB")	Brasil	100,00	100,00
Concessionário Rota do Oeste S.A.	Brasil	100,00	100,00
Odebrecht TransPort Mobilidade Urbana S.A. ("OTPMU")	Brasil	100,00	100,00
Odebrecht Mobilidade S.A. ("OM")	Brasil	60,00	60,00
OM Linha 6 Participações S.A. ("OM Linha6")	Brasil	42,00	42,00
<b>Entidade de propósito específico ("EPE")</b>			
Fundo Caixa Atlântico	Brasil	80,16	65,94

(i) Empresas extintas após incorporação pela Companhia (Nota 1).

(ii) Participação societária alienada durante o exercício de 2017 (Nota 1).

# Odebrecht Transport S.A. e suas controladas

## Notas explicativas da administração às informações contábeis em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### 2.3 Conversão de moeda estrangeira

#### (a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis de cada uma das empresas do Grupo são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual cada empresa atua ("a moeda funcional"). As demonstrações contábeis individuais da Companhia e consolidadas do Grupo estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia e de suas controladas.

#### (b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas dessas transações são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, fornecedores e caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira, respectivamente.

#### (c) Conversão de controladas no exterior

Os resultados e a posição financeira de todas as empresas do Grupo (nenhuma das quais tem moeda de economia hiperinflacionária), são convertidos para Real, como segue:

- (i) Os ativos e passivos de cada item do balanço patrimonial apresentado são convertidos pela taxa de fechamento da data do balanço.
- (ii) As receitas e despesas de cada item da demonstração do resultado são convertidas pelas taxas de câmbio médias (a menos que essa média não seja uma aproximação razoável do efeito cumulativo das taxas vigentes nas datas das operações, e, nesse caso, as receitas e despesas são convertidas pela taxa das datas das operações).
- (iii) Todas as diferenças de câmbio resultantes são reconhecidas como um componente separado, na rubrica de "Ajustes de avaliação patrimonial", no patrimônio líquido.

# Odebrecht Transport S.A. e suas controladas

## Notas explicativas da administração às informações contábeis em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 2.4 Reapresentação

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 2.3, a SuperVia Concessionária de Transporte Ferroviário S.A. (controlada indireta da Companhia), durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2017, identificou reclassificação contábil de competência do exercício anterior referente ao saldo a receber decorrente do desequilíbrio econômico-financeiro do Contrato de Concessão sobre as faturas de energia elétrica. Também foi identificada, nas informações consolidadas, a necessidade da reclassificação contábil do saldo de *impairment* nos investimentos em controladas da rubrica Investimentos para a rubrica Outros passivos. Desta forma, o valor correspondente às informações contábeis consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2016, apresentado para fins de comparação, foi reclassificado e está sendo reapresentado como previsto pelos pronunciamentos técnicos CPC 23 – Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro (aprovada pela NBC TG 23 (R-1), emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade) e CPC 26 (R1) – Apresentação das demonstrações contábeis (aprovada pela NBC TG 26 (R-3), emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade), conforme requerido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil.

#### (a) Conciliação dos ajustes no balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016

ATIVO			
Ativo	Originalmente		Consolidado
	apresentado	Ajustes	Reapresentado
Circulante	1.188.398	-	1.188.398
Ativos não circulantes mantidos para negociação	2.411.598	-	2.411.598
Não circulante			
Contas a receber (a)	43.334	54.520	97.854
Outros ativos	7.001.834	-	7.001.834
Investimentos	219.628	181.956	401.584
	7.264.796	236.476	7.501.272
<b>Total do ativo</b>	<b>10.864.792</b>	<b>236.476</b>	<b>11.101.268</b>
PASSIVO			
Passivo e patrimônio líquido	Originalmente		Consolidado
	apresentado	Ajustes	Reapresentado
Circulante	1.922.333	-	1.922.333
Passivos relacionados a ativos não circulantes mantidos para negociação	2.349.624	-	2.349.624
Não circulante			
Fornecedores (b)	1.125	54.520	55.645
Outros passivos (c)	4.619.072	181.956	4.801.028
	4.620.197	236.476	4.856.673
Patrimônio líquido	1.419.885	-	1.419.885
Participação dos não controladores	552.753	-	552.753
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>10.864.792</b>	<b>236.476</b>	<b>11.101.268</b>

# Odebrecht Transport S.A. e suas controladas

## Notas explicativas da administração às informações contábeis em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

- (a) Corresponde a parcela a receber decorrente do desequilíbrio econômico financeiro do contrato de concessão derivado do aumento das tarifas praticadas pelo concessionário de energia elétrica calculado conforme Nota técnica nº18/2015 da AGETRANSP.
- (b) Corresponde a parcela em discussão com o Governo do Estado do Rio de Janeiro, cujo processo judicial tramita na 16ª Vara de Fazenda, conforme detalhado na Nota 1.
- (c) Corresponde à reclassificação do saldo de *impairment* do investimento da controlada CRO.

### 2.5 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor.

### 2.6 Ativos financeiros

#### 2.6.1 Classificação

A Companhia e suas controladas classificam seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

#### (a) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações em seu valor justo são apresentados na demonstração do resultado em “Resultados financeiros, líquido”, no período em que ocorrem.

#### (b) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com recebimentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo.

#### 2.6.2 Reconhecimento e mensuração

Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado.

Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo e os custos da transação registradas no resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade.

# Odebrecht Transport S.A. e suas controladas

## Notas explicativas da administração às informações contábeis em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Resultado financeiro, líquido" no período em que ocorrem.

Os empréstimos e recebíveis são contabilizados inicialmente ao valor justo e, subsequentemente, pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

### 2.6.3 Instrumentos financeiros derivativos e *hedge accounting*

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo. O método para reconhecer o ganho ou a perda resultante depende do fato do derivativo ser designado ou não como um instrumento de *hedge* nos casos de adoção da contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*). Sendo este o caso, o método depende da natureza do item que está sendo protegido por *hedge*. As controladas adotam, quando aplicável, a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) e designa certos derivativos como *hedge* de um risco específico associado a um ativo ou passivo reconhecido ou uma operação prevista altamente provável (*hedge* de fluxo de caixa).

As controladas documentam, no início da operação, a relação entre os instrumentos de *hedge* e os itens protegidos por *hedge*, assim como os objetivos da gestão de risco e a estratégia para a realização de várias operações de *hedge*. As controladas também documentam sua avaliação, tanto no início do *hedge* como de forma contínua, de que os derivativos usados nas operações de *hedge* são altamente eficazes na compensação de variações no valor justo ou nos fluxos de caixa dos itens protegidos por *hedge*.

As movimentações nos valores de *hedge* classificados na conta "Ajustes de avaliação patrimonial" no patrimônio líquido estão demonstradas na Nota 18 (b). O valor justo total de um derivativo de *hedge* é classificado como ativo ou passivo não circulante, quando o vencimento remanescente do item protegido por *hedge* for superior a 12 meses, e como ativo ou passivo circulante, quando o vencimento remanescente do item protegido por *hedge* for inferior a 12 meses. Os derivativos de negociação são classificados como ativo ou passivo circulante.

### 2.7 Contas a receber

As contas a receber são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos as perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa ("PECLD"). Na prática são normalmente reconhecidas ao valor faturado, ajustado pela PECLD, se necessária.

### 2.8 Ativos não circulantes mantidos para negociação

Os ativos não circulantes são classificados como ativos mantidos para venda quando (i) seu valor contábil for recuperável por meio de venda; e (ii) quando essa venda for praticamente certa. Estes ativos são avaliados pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo menos os custos de venda.

# Odebrecht Transport S.A. e suas controladas

## Notas explicativas da administração às informações contábeis em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

Esses ativos são apresentados em linha específica do balanço patrimonial. Quando se tratar de investimentos em sociedade controlada, seus ativos e passivos, após a eliminação dos saldos mantidos entre as empresas, também são apresentados nessa mesma rubrica específica do balanço patrimonial consolidado.

O resultado destas operações, contemplando o resultado total após o imposto de renda é apresentado em montante único na demonstração de resultado.

### 2.9 Depósitos judiciais

Existem situações em que o Grupo questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações movidas contra si. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria Administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo. Os depósitos judiciais são reconhecidos inicialmente a valor justo e, subsequentemente, pelo custo amortizado.

### 2.10 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações contábeis. Os ativos são reconhecidos na medida em que haja perspectiva de realização e os passivos são integralmente reconhecidos. O imposto de renda e contribuição social diferidos são determinados, usando alíquotas de imposto promulgadas, na data do balanço, e que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto diferido ativo for realizado ou quando o imposto diferido passivo for liquidado.

Os impostos sobre a renda diferidos ativos e passivos são compensados quando há um direito exequível legalmente de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes e quando os impostos sobre a renda diferidos ativos e passivos se relacionam com os impostos sobre a renda incidentes pela mesma autoridade tributável sobre a entidade tributária ou diferentes entidades tributáveis onde há intenção de liquidar os saldos numa base líquida.

### 2.11 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

# Odebrecht Transport S.A. e suas controladas

## Notas explicativas da administração às informações contábeis em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas), líquidas" na demonstração do resultado.

### 2.12 Ativos intangíveis

#### (a) Infraestrutura dos contratos de concessão

Os ativos intangíveis constituídos em decorrência dos contratos de concessão são registrados em atendimento às Interpretações e à Orientação emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (ICPC 01 e OCPC 05).

O ativo intangível é mensurado pelo custo de aquisição ou formação da infraestrutura necessária para prestação dos serviços de concessão pública. Essa receita, contrapartida do ativo intangível, é estimada considerando os investimentos efetuados para aquisição, melhoria e formação da infraestrutura e a respectiva margem de lucro, quando aplicável, determinada com base nos correspondentes custos de envolvimento da concessionária na formação do seu ativo intangível.

O ativo intangível tem sua amortização iniciada a partir da data em que encontra-se disponível para ser utilizado nas operações da correspondente controlada, sendo que os investimentos realizados são avaliados a valor de custo do investimento e classificados como intangível em formação, equivalente à infraestrutura em formação de cada concessionária.

A amortização do ativo intangível reflete o padrão em que se espera que os benefícios econômicos futuros do ativo sejam consumidos pelas controladas, ou o prazo final da concessão, o que ocorrer primeiro.

#### (b) Ágio

O ágio resulta da aquisição de coligadas e de controladas e representa o excesso da (i) contraprestação transferida; (ii) do valor da participação de não controladores na adquirida quando aplicável; e (iii) do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida em relação ao valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos. Caso o total da contraprestação transferida, a participação dos não controladores reconhecida, quando aplicável, e a participação mantida anteriormente medida pelo valor justo seja menor do que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, no caso de uma compra vantajosa, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado.



# Odebrecht Transport S.A. e suas controladas

## Notas explicativas da administração às informações contábeis em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### (c) Direitos de outorga da concessão

O direito de explorar a concessão foi reconhecido na rubrica “Direito de outorga da concessão”, no ativo intangível (Nota 13 (a)). As respectivas obrigações relacionadas aos pagamentos futuros (exigibilidades) estão registradas na rubrica de “Credor pela aquisição de concessão” (Nota 15), no passivo.

O direito de outorga da concessão foi registrado ao custo de aquisição a valor presente, sendo a amortização calculada pelo padrão de consumo dos benefícios econômicos futuros.

### 2.13 Empréstimos, financiamentos e debêntures

Os empréstimos, financiamentos e debêntures são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos e financiamentos e debêntures estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Instrumentos financeiros, inclusive debêntures que são obrigatoriamente resgatáveis em uma data específica são classificadas como passivo. Os encargos incidentes sobre as debêntures e a amortização dos custos de transação são reconhecidos na demonstração do resultado como despesa financeira.

### 2.14 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens e serviços que foram adquiridos no curso ordinário dos negócios, sendo classificados como passivos circulantes, exceto quando prazo de vencimento for superior a 12 meses após a data do balanço. Caso contrário, são apresentadas como passivo não circulante e estão reconhecidas inicialmente ao valor justo, que em geral corresponde ao valor da fatura e, subsequentemente, ao custo amortizado.

### 2.15 Credor pela aquisição da concessão

Os credores pela concessão e representam as obrigações a pagar pelo direito de explorar a concessão e são registrados no passivo circulante e não circulante, inicialmente ao valor justo e, subsequentemente, pelo custo amortizado.

### 2.16 Provisões

As provisões para ações judiciais (trabalhista e previdenciárias, civil e tributárias) são reconhecidas quando a Companhia e suas controladas tem uma obrigação presente e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor puder ser estimado com segurança. As provisões não são reconhecidas com relação às perdas operacionais futuras.

# Odebrecht Transport S.A. e suas controladas

## Notas explicativas da administração às informações contábeis em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes de impostos, que reflita as avaliações atuais de mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

### 2.17 Benefícios a empregados - participação nos lucros

O Grupo reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em metodologia, que leva em conta o lucro atribuído aos acionistas da Companhia após certos ajustes. O Grupo reconhece uma provisão quando estiver contratualmente obrigado ou quando houver uma prática anterior que tenha gerado uma obrigação não formalizada (*constructive obligation*). O Grupo não possui benefícios pós emprego.

### 2.18 Reconhecimento de receita

#### (a) Receitas de serviços

##### Bilheteria de mobilidade urbana

A receita de venda de bilhetes compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de serviços no curso normal das atividades. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, quando aplicável.

##### Pedágio de rodovias

As receitas provenientes de pedágios e receitas acessórias são reconhecidas, com base na passagem dos clientes pelas praças de pedágio e compreende o valor justo da contraprestação recebida pela prestação de serviços no curso normal das atividades. A receita é apresentada líquida dos impostos, dos abatimentos e dos descontos.

##### Espaços publicitários e comerciais

A receita de espaços publicitários e comerciais é proveniente da exploração de espaços publicitários, sendo registrada de acordo com a veiculação da publicidade contratada, cujo prazo médio de veiculação das campanhas, na maioria dos casos, é de uma semana.

# Odebrecht Transport S.A. e suas controladas

## Notas explicativas da administração às informações contábeis em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### (b) Receitas de construção

A receita de construção foi estimada considerando os gastos incorridos na formação da infraestrutura de cada contrato e a respectiva margem de lucro, determinada com base nos correspondentes custos de envolvimento na formação do seu ativo intangível, presente nos contratos de concessões públicas, já que o Grupo adota como prática a terceirização dos serviços de construção, com riscos de construção assegurados nos contratos de prestação de serviços e por seguros específicos de construção.

A receita de construção é determinada e reconhecida de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 17 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – Contratos de Construção (CPC 17), segundo o método de custo acrescido de margem, que varia de 0% a 1,0% nas empresas do Grupo. Logo, receita de construção é reconhecida sobre os custos incorridos atribuíveis ao contrato de concessão.

### (c) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros.

#### 2.19 Prejuízo por ação

A Companhia efetua os cálculos do prejuízo por lote de ações utilizando o número médio ponderado de ações totais em circulação, durante o período correspondente ao resultado conforme Pronunciamento Técnico CPC 41 – Resultado por ação.

#### 2.20 Arrendamento mercantil

O Grupo possui arrendamento mercantil financeiro, onde há transferência substancial dos riscos e benefícios inerentes à propriedade do ativo. Estes são capitalizados no início do arrendamento pelo menor valor entre o valor justo do bem arrendado e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento.

#### 2.21 Normas novas que ainda não estão em vigor

As seguintes principais novas normas foram emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) mas não estão em vigor para o exercício de 2017. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC):

- IFRS 9 / CPC 48- "Instrumentos Financeiros" aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. A versão completa do IFRS 9 foi publicada em julho de 2014, com vigência para 1º de janeiro de 2018. Ele substitui a orientação no IAS 39, que diz respeito à classificação e à mensuração de instrumentos financeiros. A Administração está avaliando o impacto total de sua adoção;

# Odebrecht Transport S.A. e suas controladas

## Notas explicativas da administração às informações contábeis em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

- IFRS 15 / CPC 47– “Receita de Contratos com Clientes” - Essa nova norma traz os princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e quando ela é reconhecida. Ela entra em vigor em 1º de janeiro de 2018 e substitui a IAS 11 - "Contratos de Construção", IAS 18 - "Receitas" e correspondentes interpretações. A Administração está avaliando os impactos de sua adoção; e
- IFRS 16 / CPC 06 – “Operações de Arrendamento Mercantil” – com essa nova norma, os arrendatários passam a ter que reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, incluindo os operacionais, podendo ficar fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de pequenos montantes. O IFRS 16 entra em vigor para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2019 e substitui o IAS 17 – “Operações de Arrendamento Mercantil” e correspondentes interpretações. A Administração está avaliando os impactos de sua adoção.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC relevantes que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre o Grupo.

### 3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

#### 3.1 Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir.

##### (a) Perda (*Impairment*) estimada de ativos

O Grupo verifica se há evidência objetiva de que um ativo ou o grupo de ativos está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos está deteriorado e os prejuízos de *impairment* são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um “evento de perda”) e aquele evento (ou eventos) de perda tem impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ou grupo de ativos que pode ser estimado de maneira confiável. Para investimentos em títulos patrimoniais, um significativo ou prolongado declínio no seu valor justo, abaixo do seu custo, é também uma evidência de que esses ativos estão deteriorados.

Anualmente, o Grupo testa eventuais perdas (*impairment*) de seus ativos não financeiros. Os valores recuperáveis de Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) foram determinados com base em premissas derivadas de condições de mercado existentes na data do balanço (Nota 10 (i)) e no cálculo do valor em uso (Nota 11 (ii)).

# Odebrecht Transport S.A. e suas controladas

## Notas explicativas da administração às informações contábeis em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

Em 2017, o Grupo registrou uma perda por *impairment* no valor de R\$ 190.208 (2016 - R\$ 307.735), sendo: R\$ 10.731 do investimento na Liquiport, R\$ 34.079 da RJA, R\$ 128.452 da Logum e R\$ 7.207 da O'TPMU. Ainda em 2017, as investidas diretas ODBR e OML6 registraram R\$ 204.710 de perda por *impairment*, sendo: R\$ 156.736 no investimento da CRO e R\$ 47.974 da Move SP.

### (b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações. A estimativa de realização dos impostos diferidos estão apresentados na Nota 16.

### (c) Reconhecimento de margem da receita de construção

Na apuração do valor justo da margem da receita de construção as controladas CRB, CRO, CRC e SuperVia utilizaram o custo total incorrido, mais margem de lucro, quando aplicável, com base nos custos incorridos atribuíveis ao contrato de concessão, apurada pela combinação dos custos de supervisão, risco do negócio e gerenciamento dos subcontratados.

### (d) Determinação da amortização dos ativos intangíveis

A amortização do ativo intangível reflete o padrão em que se espera que os benefícios econômicos futuros dos ativos sejam consumidos ou o prazo final da concessão, o que ocorrer primeiro. Caso não seja possível estimar os benefícios econômicos futuros, a amortização é feita de forma linear.

A CRB, a CRC e a CRO reconhecem o efeito da amortização dos ativos intangíveis decorrentes dos contratos de concessão através da projeção de curva de tráfego, limitado ao prazo final da respectiva concessão. As Administrações de CRB, CRC e CRO reconhecem que essa é a melhor estimativa para refletir o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo, sendo essa estimativa também utilizada pelas principais empresas do segmento. Assim, a taxa de amortização é determinada através de estudos econômicos que buscam refletir o crescimento projetado de tráfego das rodovias e a geração dos benefícios econômicos futuros oriundos do contrato de concessão.

A amortização do ativo intangível da Supervia reflete o padrão em que se espera que os benefícios econômicos futuros do ativo sejam consumidos pela Supervia em função da curva de demanda de passageiros.

### (e) Provisões cíveis, trabalhistas e previdenciárias

A Companhia e suas controladas estimam e atualizam as provisões para as perdas prováveis com base no histórico de desfechos em seus processos e na taxa média de êxito, calculada em conjunto e com amparo da opinião de seus consultores legais externos.

# Odebrecht Transport S.A. e suas controladas

## Notas explicativas da administração às informações contábeis em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### (f) Operações em negociação

A Companhia possui um plano de desmobilização de determinados ativos aprovado no nível hierárquico de gestão apropriado, tendo iniciado um programa firme para a sua conclusão. As ações tomadas indicam que é improvável que possa haver alteração significativa no plano.

## 4 Gestão de risco financeiro

### 4.1 Fatores de risco financeiro

#### (a) Considerações gerais

As atividades da Companhia e suas controladas as expõem a diversos riscos financeiros: risco de liquidez, risco cambial, risco de crédito e exposição a risco de taxa de juros. O programa de gestão de risco do Grupo se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia e suas controladas.

A gestão de risco realizada pela Companhia segue as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração. A política determina a identificação, mensuração e controle dos riscos de todos os negócios do Grupo, apoiando a decisão sobre o tratamento a ser dado a cada risco considerado relevante ao negócio (mitigação, transferência ou aceitação).

A Tesouraria Corporativa e de suas controladas atuam na contratação efetiva junto ao mercado financeiro de instrumentos mitigadores de risco (derivativos). O Conselho de Administração estabelece princípios, para a gestão de risco, bem como para áreas específicas, como risco cambial e risco de taxa de juros.

#### (b) Gerenciamentos de riscos

A Companhia e suas controladas estão expostas a riscos de liquidez, em virtude da possibilidade de não ter caixa suficiente para atender suas necessidades operacionais, a riscos de mercado, decorrentes de variações de taxas de juros e preços e ao risco de crédito decorrente da possibilidade de inadimplemento de suas contrapartes em aplicações financeiras e contas a receber.

A Companhia e suas controladas adotam procedimentos de gestão de riscos de liquidez, de mercado e de crédito, através de mecanismos de manutenção de caixa mínimo e do mercado financeiro que buscam minimizar a exposição de seus ativos e passivos, protegendo a rentabilidade dos contratos e o patrimônio.

#### (c) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pelo Grupo, sendo sua projeção monitorada continuamente, a fim de assegurar a liquidez, os limites ou cláusulas dos contratos de empréstimo e caixa suficiente para atendimento às necessidades operacionais do negócio.

# Odebrecht Transport S.A. e suas controladas

## Notas explicativas da administração às informações contábeis em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### (d) Risco de crédito

As operações que sujeitam a Companhia e suas controladas à concentração de risco de crédito residem, principalmente, nas contas correntes bancárias e aplicações financeiras, onde ficam expostas ao risco da instituição financeira envolvida. Visando gerenciar este risco, o Grupo mantém contas correntes bancárias com instituições financeiras consideradas pela Administração como de primeira linha. Segundo avaliação da Administração da controlada SuperVia, há um risco de crédito substancialmente derivado da possibilidade do Governo do Estado do Rio de Janeiro não honrar seus compromissos. A investida monitora esses recebíveis frequentemente.

### (e) Exposição a riscos de taxas de juros

A Companhia e suas controladas estão expostas ao risco de que uma variação de taxas de juros cause um aumento ou diminuição na sua despesa ou receita financeira com pagamentos de juros futuros. A dívida em moeda nacional está sujeita à variação da taxa da TJLP (“Taxa de Juros de Longo Prazo”), do IPCA (“Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo”) e do Certificado de Depósito Bancário (“CDI”).

As controladas também estão expostas ao risco de variação de índices de preço nas receitas onde as tarifas concessionadas são reajustadas pelo IPCA em sua maioria.

## 4.2 Gestão de capital - Consolidado

Os objetivos da Companhia e suas controladas ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. Para alcance desses objetivos, a Companhia exerce uma gestão financeira e de capital centralizada.

A Companhia e suas controladas monitoram o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida, dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos, financiamentos e debêntures (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

# Odebrecht Transport S.A. e suas controladas

## Notas explicativas da administração às informações contábeis em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os índices de alavancagem financeira podem ser assim sumariados:

	Notas	2017	2016
Total dos empréstimos, financiamentos e debêntures	14	6.068.685	6.114.800
Caixa e equivalentes de caixa	6	(649.429)	(651.099)
Aplicações financeiras	7	(246.979)	(306.041)
Dívida líquida		5.172.277	5.157.660
Total do patrimônio líquido		1.660.476	1.972.638
Total do capital próprio e de terceiros		6.832.753	7.130.298
Índice de alavancagem financeira - %		76	72

## 5 Instrumentos financeiros por categoria

Abaixo, apresentamos a segregação dos instrumentos financeiros consolidados, por categoria:

	Notas	Ativos ao valor justo por meio do resultado		Empréstimos e recebíveis	
		2017	2016	2017	2016
<b>(Reapresentado)</b>					
Ativos, conforme balanço patrimonial					
Caixa e equivalentes de caixa	6	-	-	649.429	651.099
Aplicações financeiras	7	246.979	306.041	-	-
Contas a receber	8	-	-	297.517	237.229
Outros ativos	-	-	-	41.659	29.548
		246.979	306.041	988.605	917.876
<b>Outros passivos financeiros</b>					
<b>(Reapresentado)</b>					
Passivo, conforme o balanço patrimonial					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	14			6.068.685	6.114.800
Fornecedores	-			414.430	163.626
Outras obrigações, excluindo obrigações legais	-			128.634	88.032
Credor pela aquisição de concessão	15			23.365	26.432
				6.635.114	6.392.890



# Odebrecht Transport S.A. e suas controladas

## Notas explicativas da administração às informações contábeis em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 6 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Recursos em bancos e em caixa	38	4.860	95.650	42.599
Aplicações financeiras (a)	74.496	96.271	553.779	608.500
	74.534	101.131	649.429	651.099

- (a) Parte do saldo do caixa e equivalente de caixa da Companhia e suas controladas está aplicado no Fundo Atlântico, sendo aplicações de curto prazo, de alta liquidez, prontamente conversíveis em caixa, remuneradas entre 85% a 101% do CDI (2016 - 98% a 101% do CDI). O Fundo Atlântico destina-se exclusivamente a investimentos da Companhia e suas investidas.

### 7 Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Aplicações financeiras (a)	26.542	-	96.588	202.149
Caixa restrito (b)	16.313	13.507	150.391	103.892
	42.855	13.507	246.979	306.041
Ativo circulante	26.542	-	126.145	284.586
Ativo não circulante	16.313	13.507	120.834	21.455

- (a) Representado por aplicações financeiras relativas a aquisição de cotas subordinadas do Fundo de Investimento em Direitos Creditórios – Fornecedores CRB, no montante de R\$ 41.514, remuneradas à taxa de CDI 100%, debêntures remuneradas a 3% a.a., no montante de R\$ 26.542 e aplicações de curto prazo, prontamente conversíveis em caixa, remunerados a taxas que variam entre 100% a 102% do CDI, no montante de R\$ 28.532.
- (b) A Companhia, a OM, a SuperVia e a CRC, por exigência de contratos de financiamento, têm a necessidade de manter saldo de aplicação financeira, condicionado a resgates exclusivos, para o pagamento de parcelas do financiamento, sendo que o saldo deve ser suficiente para fazer face aos juros a incorrer nos próximos 6 meses.

# Odebrecht TransPort S.A. e suas controladas

## Notas explicativas da administração às informações contábeis em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 8 Contas a receber

	Consolidado	
	2017	2016
		(Reapresentado)
Contas a receber do Estado do Rio de Janeiro/ Flumitrens (a)	199.706	157.020
Meios de pagamentos eletrônicos (b)	62.741	54.835
Espaços publicitários e comerciais (c)	11.747	19.097
Outros	23.323	6.277
	297.517	237.229
Ativo circulante	163.363	139.375
Ativo não circulante	134.154	97.854

- (a) Representado principalmente por valores a receber da SuperVia pela prestação de serviços de operação no sistema Teleférico, gratuidade para estudantes e portadores de necessidades especiais e valores decorrentes de processos trabalhistas e cíveis que estão sendo reembolsados pelo Estado do Rio de Janeiro, conforme previsto no 6º Aditivo ao Contrato de Concessão.
- (b) Recebíveis de pedágio eletrônico e vale pedágios de CRB, CRO e CRC.
- (c) Valores a receber decorrentes de direito de passagem pela malha ferroviária, e aluguel de imobiliário e aluguel de espaço publicitário da SuperVia.

### 9 Partes relacionadas

#### Composição

	Controladora				Consolidado			
	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo não circulante	Transações	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo não circulante	Transações
Odebrecht Engenharia e Construção S.A. ("OEC") (b)	-	-	-	6.863	-	-	-	23.361
CRB (a)	4.059	383.230	-	36.664	-	-	-	-
CRA (a)	-	40.605	-	4.711	-	40.605	-	-
VLT RJ (a)	-	-	-	-	-	80.587	-	-
CRO (a)	46.088	-	-	5.147	-	-	-	-
Odebrecht Ambiental S.A.	-	-	-	-	-	-	29	-
OM (a)	-	-	2.076	(29)	-	-	-	-
Odebrecht Serviços e Participações S.A. (c)	-	-	-	-	-	-	-	2.655
ODB	-	-	-	-	-	-	6.596	-
31 de dezembro de 2017	50.147	423.835	2.076	53.360	-	121.192	6.625	26.016
31 de dezembro de 2016	44.885	407.038	-	66.759	100	69.499	8.496	15.086

- (a) Referem-se a operações de mútuos remunerados a taxas de mercado.

# Odebrecht Transport S.A. e suas controladas

## Notas explicativas da administração às informações contábeis em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (b) Refere-se a prestação de serviços de construção e rateio e repasse de aluguéis e despesas com Serviços Compartilhados (apoio financeiro e tecnologia da informação).
- (c) Refere-se a aluguel de equipamentos.

A Companhia e algumas investidas fazem aplicações financeiras no Fundo Atlântico, no montante de R\$ 284.471 (2016 – R\$ 359.145).

### 10 Ativos não circulantes mantidos para negociação - consolidado

Os resultados dos ativos não circulantes mantidos para negociação estão apresentados na rubrica “Operações em negociação” na demonstração do resultado e a participação da Companhia nos ativos e passivos estão apresentados na rubrica “Ativos mantidos para negociação” no balanço patrimonial, cujas classes estão detalhadas nos itens (i) e (ii), a seguir.

A Administração da Companhia iniciou negociações para a venda de sua participação na Liquiport e estima que sua efetivação ocorra no transcurso de 2018. A Liquiport tem sede na cidade de Vila Velha, Estado do Espírito Santo e tem como objeto social as operações de terminais marítimos e terrestres, armazenamento no parque portuário, provenientes ou destinadas a embarcações e operação e gestão de equipamentos destinados à carga e descarga de embarcações.

#### (i) Saldo patrimonial em 31 de dezembro

Ativo	2017			2016						
	Liquiport	SuperVia	Total	OTP	ODBR	Emraport	Otima	Otima BR	SuperVia	Total
<b>Circulante</b>	1.499	-	1.499	-	-	141.563	77.783	844	-	220.190
<b>Não circulante</b>										
Realizável a longo prazo	58	-	58	-	-	375.749	32.204	-	-	407.953
Investimento	-	-	-	95.000	82.234	-	-	-	-	177.234
Imobilizado	24.810	29.712	54.522	-	-	1.392.124	124.254	464	29.712	1.546.554
Intangível	2.267	-	2.267	-	-	27.435	31.999	233	-	59.667
<b>Total do ativo</b>	<b>28.634</b>	<b>29.712</b>	<b>58.346</b>	<b>95.000</b>	<b>82.234</b>	<b>1.936.871</b>	<b>266.240</b>	<b>1.541</b>	<b>29.712</b>	<b>2.411.598</b>
Passivo e patrimônio líquido	2017			2016						
	Liquiport	SuperVia	Total	OTP	ODBR	Emraport	Otima	Otima BR	SuperVia	Total
<b>Circulante</b>	2.510	-	2.510	-	-	322.660	80.181	3.904	-	406.745
<b>Não circulante</b>	15.393	-	15.393	-	-	1.835.324	217.058	-	-	2.052.382
Provisão para perda de investimento	-	-	-	58.466	-	-	-	-	-	58.466
<b>Patrimônio líquido controladores</b>	10.731	-	-	-	-	(147.409)	(18.197)	(2.363)	-	(167.969)
	<b>28.634</b>	<b>-</b>	<b>28.634</b>	<b>58.466</b>	<b>-</b>	<b>2.010.575</b>	<b>279.042</b>	<b>1.541</b>	<b>-</b>	<b>2.349.624</b>
<b>Patrimônio líquido não controladores</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(73.704)</b>	<b>(12.803)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(86.507)</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>28.634</b>	<b>-</b>	<b>28.634</b>	<b>58.466</b>	<b>-</b>	<b>1.936.871</b>	<b>266.239</b>	<b>1.541</b>	<b>-</b>	<b>2.263.117</b>

# Odebrecht TransPort S.A. e suas controladas

## Notas explicativas da administração às informações contábeis em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### (ii) Demonstração dos resultados do exercício findo em 31 de dezembro

	2017					2016							
	OTP	OTPP	ODBR	Liquiport	Eliminações	Total	OTP	ODBR	RJA	CARJ	Liquiport	Eliminações	Total
<b>Operações continuadas</b>													
Receita líquida	-	-	-	3.591	-	3.591	-	-	-	528.643	7.782	-	536.425
Custo dos serviços prestados	-	-	-	(1.075)	-	(1.075)	-	-	-	(450.830)	(2.471)	-	(453.301)
<b>Lucro bruto</b>	-	-	-	<b>2.516</b>	-	<b>2.516</b>	-	-	-	<b>77.813</b>	<b>5.311</b>	-	<b>83.124</b>
Despesas gerais e administrativas	-	-	-	(1.113)	-	(1.113)	-	-	(163)	(25.134)	(1.844)	-	(27.141)
<b>Resultado operacional</b>	-	-	-	<b>1.403</b>	-	<b>1.403</b>	-	-	<b>(163)</b>	<b>52.679</b>	<b>3.467</b>	-	<b>55.983</b>
Equivalência patrimonial	43.183	-	-	-	(532)	42.651	1.310	(2.701)	-	-	-	(1.310)	(2.701)
Alienação de investimentos	49.990	137.893	(61.467)	-	-	126.416	-	-	-	-	-	-	-
Impairment (perdas ao valor recuperável de ativos) (*)	(44.280)	-	-	-	-	(44.280)	(202.824)	-	-	-	-	-	(202.824)
Resultado financeiro líquido	-	-	-	(650)	-	(650)	-	-	(61)	(139.977)	(1.719)	-	(141.757)
<b>Resultado antes do impostos</b>	<b>48.893</b>	<b>137.893</b>	<b>(61.467)</b>	<b>753</b>	<b>(532)</b>	<b>125.540</b>	<b>(201.514)</b>	<b>(2.701)</b>	<b>(224)</b>	<b>(87.298)</b>	<b>1.748</b>	<b>(1.310)</b>	<b>(291.299)</b>
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	(26.135)	-	(221)	-	(26.356)	-	-	-	29.659	(438)	-	29.221
<b>Lucro (prejuízo) do exercício</b>	<b>48.893</b>	<b>111.758</b>	<b>(61.467)</b>	<b>532</b>	<b>(532)</b>	<b>99.184</b>	<b>(201.514)</b>	<b>(2.701)</b>	<b>(224)</b>	<b>(57.639)</b>	<b>1.310</b>	<b>(1.310)</b>	<b>(262.078)</b>

### (\*) Testes do ágio para verificação de *impairment*

O ágio é alocado às Unidades Geradoras de Caixa (UGCs), identificadas de acordo com a sua origem. Os valores recuperáveis foram determinados com base em premissas derivadas principalmente nas condições de mercado, encontrando-se, dessa forma, no Nível 2 da hierarquia de valor justo. A provisão por *impairment* de R\$ 44.280 (2016 - R\$ 202.825) foi reconhecida em relação ao ativo não circulante mantidos para negociação.

# Odebrecht TransPort S.A. e suas controladas

## Notas explicativas da administração às informações contábeis em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### (iii) Demonstração dos fluxos de caixa dos exercícios findos em 31 de dezembro

	2017					2016 (Reapresentado)								
	OTP	OTPP	ODBR	Liquiport	Eliminações	Total	OTP	ODBR	OTPA	RJA	CARJ	Liquiport	Eliminações	Total
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>														
Lucros (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	48.893	137.893	(61.467)	753	(532)	125.540	(201.514)	(2.701)	-	(224)	(87.298)	1.748	(1.310)	(291.299)
Ajustes para reconciliação do prejuízo do exercício														
Depreciação e amortização	-	-	-	69	-	69	-	-	-	131	17.104	140	-	17.375
Juros e variações monetárias e cambiais, líquidas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	136.852	-	-	136.852
Resultado de equivalência patrimonial	(43.183)	-	-	-	532	(42.651)	(1.310)	2.701	-	-	-	-	1.310	2.701
Alienação de investimentos	(49.990)	(137.893)	61.467	-	-	(126.416)	-	-	-	-	-	-	-	-
Perda por <i>impairment</i> nos investimentos	44.280	-	-	-	-	44.280	202.824	-	-	-	-	-	-	202.824
	<b>(48.893)</b>	<b>(137.893)</b>	<b>61.467</b>	<b>69</b>	<b>532</b>	<b>(124.718)</b>	<b>201.514</b>	<b>2.701</b>	<b>-</b>	<b>131</b>	<b>153.956</b>	<b>140</b>	<b>1.310</b>	<b>359.752</b>
<b>Variação nos ativos e passivos</b>														
	-	-	-	(126)	-	(126)	-	-	-	(61)	28.664	168	-	28.771
<b>Caixa proveniente das (aplicado nas) operações</b>														
	-	-	-	696	-	696	-	-	-	(154)	95.322	2.056	-	97.224
Juros pagos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(22.904)	(3.855)	-	(26.759)
<b>Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais</b>														
	-	-	-	696	-	696	-	-	-	(154)	72.418	(1.799)	-	70.465
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>														
Adições ao imobilizado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(90)	(47)	-	-	(137)
Adições ao intangível	-	-	-	3	-	3	-	-	-	-	(272.375)	-	-	(272.375)
Adições ao investimento	(462)	-	-	-	-	(462)	(168.934)	(12.573)	(133.568)	(222.613)	-	-	489.749	(47.939)
Alienação de investimentos	131.532	173.162	20.767	-	-	325.461	-	-	-	-	-	-	-	-
	<b>131.070</b>	<b>173.162</b>	<b>20.767</b>	<b>3</b>	<b>-</b>	<b>325.002</b>	<b>(168.934)</b>	<b>(12.573)</b>	<b>(133.568)</b>	<b>(222.613)</b>	<b>(272.465)</b>	<b>(47)</b>	<b>489.749</b>	<b>(320.451)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>														
Amortização de empréstimos	-	-	-	(1.209)	-	(1.209)	-	-	-	-	(6.651)	(1.520)	-	(8.171)
Captações de empréstimos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.917	-	1.917
Aumento de capital social	-	-	-	-	-	-	-	-	133.568	222.953	436.496	-	(489.749)	303.268
	-	-	-	(1.209)	-	(1.209)	-	-	133.568	222.953	429.845	397	(489.749)	297.014
Efeito de caixa das empresas excluídas na consolidação	-	-	-	(1.159)	-	(1.159)	-	-	-	(798)	(454.309)	-	-	(455.107)
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos</b>														
	<b>131.070</b>	<b>173.162</b>	<b>20.767</b>	<b>(1.669)</b>	<b>-</b>	<b>324.489</b>	<b>(168.934)</b>	<b>(12.573)</b>	<b>-</b>	<b>(612)</b>	<b>(224.511)</b>	<b>(1.449)</b>	<b>-</b>	<b>(408.079)</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	-	-	-	1.669	-	1.669	-	-	-	612	224.511	3.118	-	228.241
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.669	-	1.669

# Odebrecht TransPort S.A. e suas controladas

## Notas explicativas da administração às informações contábeis em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 11 Investimentos

#### (i) Informações sobre as investidas - Controladora

	Quantidade de ações possuídas		Participação direta (%)		Patrimônio líquido		Lucro líquido (prejuízo) do exercício / período	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
Odebrecht TransPort Participações S.A. (*)	-	551.135.000	-	100,00	-	604.026	122.182	38.300
Odebrecht TransPort Mobilidade Urbana S.A.	361.985.636	-	100,00	-	532.186	-	(11.302)	-
Concessionária Rota das Bandeiras S.A. (**)	-	-	-	-	-	-	-	(16.041)
Liquiport Vila Velha S.A.	1.199.799	1.199.799	100,00	100,00	-	10.200	532	1.310
Concessionária Bahia Norte S.A. ("CBN") (**)	-	-	-	-	-	-	-	(1.973)
Logum Logística S.A. ("Logum")	2.798.713.392	1.679.077.028	20,00	20,00	625.741	615.073	(84.125)	(182.710)
Concessionária Rota do Atlântico S.A. ("CRA") (**)	-	-	-	-	-	-	-	(2.208)
Odebrecht Comercializadora de Energia S.A. ("OCE")	2.247.000	2.247.000	20,00	20,00	5.178	5.721	74	(5.720)
Odebrecht Transport Aeroportos S.A. (*)	-	554.451.765	-	100,00	-	94.325	(11.302)	(191.016)
Odebrecht Rodovias S.A.	1.251.145.725	1.295.897.187	100,00	100,00	853.119	1.093.757	(195.887)	41.827
Woodhollow Participações S.A.	17.702.248	17.702.248	100,00	100,00	17.702	17.702	-	-
Concessionária Rota das Horizonte S.A.	600.000	600.000	60,00	60,00	5.356	5.085	271	(184)
Agrovia do Nordeste S.A.	31.832.447	18.203.247	92,54	87,64	23.472	19.665	(9.823)	(5.432)

(\*) Empresas incorporadas pela Companhia durante o exercício de 2017 (Nota 1).

(\*\*) Empresas conferidas à ODBR durante o exercício de 2016.

# Odebrecht TransPort S.A. e suas controladas

## Notas explicativas da administração às informações contábeis em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### (ii) Movimentação dos investimentos - Controladora

	Saldo no início do exercício	Adições / Reduções	Movimentações societárias das investidas	Impairment (Nota 3.1 (a))	Reclassificação	Resultado com ativos mantidos para negociação	Equivalência patrimonial	Ajustes de avaliação patrimonial	Dividendos	Saldo no final do exercício
<b>Investidas</b>										
Odebrecht TransPort Participações S.A.	604.026	(66.000)	(562.263)	-	-	-	122.182	2.055	(100.000)	-
Odebrecht TransPort Mobilidade Urbana S.A.	-	-	562.237	(7.207)	-	-	(12.091)	(1.014)	-	541.925
Odebrecht Transport Aeroportos S.A.	94.325	37.633	(120.659)	-	-	-	(11.302)	3	-	-
Liquiport Vila Velha S.A. (*)	10.200	-	-	-	(10.732)	532	-	-	-	-
Logum Logística S.A.	22.137	116.229	-	(128.452)	-	-	-	-	-	9.914
Concessionária Rota das Horizontes S.A.	3.052	-	-	-	-	-	162	-	-	3.214
Odebrecht Rodovias S.A.	1.093.757	(44.751)	-	-	-	-	(195.887)	-	-	853.119
Agrovia do Nordeste S.A.	17.236	13.630	-	-	-	-	(8.926)	(219)	-	21.721
Woodhollow Participações S.A.	17.702	-	-	-	-	-	-	-	-	17.702
Outros investimentos	24.567	-	(14.833)	-	-	-	14.886	-	-	24.620
<b>31 de dezembro de 2017</b>	<b>1.866.248</b>	<b>56.741</b>	<b>(135.518)</b>	<b>(135.659)</b>	<b>(10.732)</b>	<b>532</b>	<b>(91.138)</b>	<b>825</b>	<b>(100.000)</b>	<b>1.451.299</b>
<b>31 de dezembro de 2016</b>	<b>2.349.152</b>	<b>252.676</b>	<b>-</b>	<b>(100.878)</b>	<b>-</b>	<b>3.429</b>	<b>(615.470)</b>	<b>(22.661)</b>	<b>-</b>	<b>1.866.248</b>

(\*) O valor contábil do investimento da controlada Liquiport foi reclassificado para Ativos não circulantes mantidos para negociação (Nota 10).

# Odebrecht Transport S.A. e suas controladas

## Notas explicativas da administração às informações contábeis em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### (iii) Movimentação societárias - Controladora

#### Logum

Ao longo de 2017, a Companhia realizou aumentos de capital no valor de R\$ 108.800, com a subscrição de 1.119.636.364 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. Além disso, foi integralizado o montante de R\$ 7.429, relativo a ações subscritas em 2016. Do montante total, R\$ 114.856 foi integralizado em moeda corrente nacional.

#### ODBR

Ao longo de 2017, a Companhia aprovou reduções do capital social da controlada ODBR, mediante a devolução de caixa no montante de R\$ 44.751, com o cancelamento de 44.751.462 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, detidas pela Companhia.

#### Agrovia

Ao longo de 2017, a Companhia realizou aumentos de capital na controlada Agrovia no montante de R\$ 13.630, mediante a emissão de 13.629.000 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, totalmente integralizado em moeda nacional corrente.

#### OTPP

Em 20 de abril de 2017, a Companhia recebeu o montante de R\$ 100.000, a título de dividendos antecipados de sua controlada OTPP.

Em 9 de agosto de 2017 foi publicada Ata de Assembleia Geral Extraordinária para redução de capital da OTPP em R\$ 66.000, com o cancelamento de 66.000.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, detidas pela Companhia.

#### OTPA

Ao longo de 2017, a Companhia realizou aumentos de capital na controlada OTPA, no montante de R\$ 28.989, mediante a subscrição de 28.988.500 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, totalmente integralizado em moeda nacional corrente.

Em 17 de agosto de 2017, a Companhia realizou aumento de capital da controlada OTPA, no montante de R\$ 12.300, mediante a subscrição de 12.300.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, dos quais foi integralizado o montante R\$ 8.644 em moeda nacional corrente. A integralização do saldo remanescente, prevista até dia 31 de dezembro 2017, não ocorreu em virtude da incorporação da OTPA pela Companhia realizada em 27 de novembro de 2017 (Nota 1).



# Odebrecht Transport S.A. e suas controladas

## Notas explicativas da administração às informações contábeis em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### (iv) Investimentos em controladas em conjunto e coligadas - Consolidado

	Consolidado	
	2017	2016
		(Reapresentado)
OCE	1.036	1.144
Logum	9.914	22.138
CLN	2.668	2.668
VLT-RJ	45.388	54.231
RJA (*)	-	94.079
MTG (**)	-	30.461
MOVE SP (***)	-	30.092
CRF	3.015	24.679
CBN	134.734	106.847
CRA	28.026	35.245
<b>Total dos investimentos</b>	<b>224.781</b>	<b>401.584</b>

(\*) Investimento transferido para ativos mantidos para negociação, alienado em 14 de dezembro de 2017 (Nota 1).

(\*\*) Empresa incorporada pela controlada OTPP.

(\*\*\*) Investimento registrado líquido do *impairment* (Nota 3.1 (a)).

# Odebrecht TransPort S.A. e suas controladas

## Notas explicativas da administração às informações contábeis em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 12 Imobilizado - Consolidado

#### Composição

	Terrenos	Obras/ projetos em andamento	Edificações e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Móveis e utensílios	Veículos e embarcações	Outros	Total
Custo	9.103	6.930	13.049	28.076	2.725	4.597	1.631	66.111
Depreciação acumulada	-	-	(2.146)	(4.141)	(654)	(1.420)	(898)	(9.259)
<b>Saldo em 1 de janeiro de 2016</b>	<b>9.103</b>	<b>6.930</b>	<b>10.903</b>	<b>23.935</b>	<b>2.071</b>	<b>3.177</b>	<b>733</b>	<b>56.852</b>
Aquisições	-	49.256	80	1.743	137	6.504	70	57.790
Baixas, líquidas de depreciação	-	(3.539)	-	-	(2)	(486)	-	(4.027)
Transferências	-	(3.227)	3.905	41	-	1	(720)	-
Desconsolidação (*)	-	-	-	(773)	(747)	(542)	-	(2.062)
Depreciação	-	-	(1.387)	(2.397)	(321)	(1.665)	(8)	(5.778)
<b>Saldo</b>	<b>9.103</b>	<b>49.420</b>	<b>13.501</b>	<b>22.549</b>	<b>1.138</b>	<b>6.989</b>	<b>75</b>	<b>102.775</b>
Custo	9.103	49.420	17.907	28.571	1.974	9.889	105	116.969
Depreciação acumulada	-	-	(4.406)	(6.022)	(836)	(2.900)	(30)	(14.194)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>9.103</b>	<b>49.420</b>	<b>13.501</b>	<b>22.549</b>	<b>1.138</b>	<b>6.989</b>	<b>75</b>	<b>102.775</b>
Aquisições	-	9.592	479	888	38	1.475	12	12.484
Baixas, líquidas de depreciação	-	-	(3)	(1)	(4)	(98)	-	(106)
Transferências	-	(59.012)	27.711	29.260	300	(129)	(1)	(1.871)
Reclassificação (**)	(3.700)	-	(3.404)	(17.744)	(23)	-	(10)	(24.881)
Depreciação	-	-	(1.200)	(2.328)	(287)	(1.792)	(13)	(5.620)
<b>Saldo</b>	<b>5.403</b>	<b>-</b>	<b>37.084</b>	<b>32.624</b>	<b>1.162</b>	<b>6.445</b>	<b>63</b>	<b>82.781</b>
Custo	5.403	-	39.747	38.846	2.351	10.613	82	97.042
Depreciação acumulada	-	-	(2.663)	(6.222)	(1.189)	(4.168)	(19)	(14.261)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>5.403</b>	<b>-</b>	<b>37.084</b>	<b>32.624</b>	<b>1.162</b>	<b>6.445</b>	<b>63</b>	<b>82.781</b>
Taxas anuais de depreciação (%)		10	2 a 10	1,3 a 20	10	10 a 25	até 20	

(\*) Referem-se aos saldos anteriormente consolidados da investida indireta Concessionaria Aeroporto Rio de Janeiro (“CARJ”) que deixou de ser consolidada no exercício de 2016.

(\*\*) Referem-se aos saldos da controlada Liquiport que passaram a ser classificados na rubrica de Ativos não circulantes mantidos para negociação (Nota 10).

### 13 Intangível - Consolidado

#### (i) Composição

	2017	2016
Direito de outorga da concessão (a)	1.086.378	1.118.295
Infraestrutura (b)	5.791.523	5.555.002
Ágio sobre investimentos (c)	10.096	10.096
Outros	31.957	35.530
	<b>6.919.954</b>	<b>6.718.923</b>

# Odebrecht Transport S.A. e suas controladas

## Notas explicativas da administração às informações contábeis em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### (a) Direito de outorga da concessão

Está composto pelas seguintes outorgas:

- (i) A CRB possui ativo intangível no valor de R\$ 1.075.512 (2016 - R\$ 1.107.077), relacionado com o direito de outorga da concessão para exploração do sistema rodoviário, sendo amortizado pela curva de tráfego limitado ao tempo do contrato;
- (ii) A SuperVia possui ativo intangível, no valor de R\$ 10.866 (2016 - R\$ 11.218), relacionado com o direito de outorga da concessão para exploração do sistema ferroviário, sendo amortizado pelo método linear de acordo com o prazo da concessão até 2048.

### (b) Infraestrutura

Representa o custos do investimentos em bens reversíveis ao Poder Concedente, direcionados para a infraestrutura das concessões da CRB, da CRO e da SuperVia. O cálculo da parcela mensal, do consumo da infraestrutura, considerando os benefícios econômicos gerados, é reconhecido no resultado como amortização.

			2017	2016	
	Custo	Amortização acumulada		Líquido	Taxas anuais de amortização
Edifícios e instalações	572.213	(43.481)	528.732	721.032	2% - 4%
Pavimentações e conservação especial	1.262.987	(104.164)	1.158.823	1.069.573	12,5%
Hardware equipamentos de pedágio	136.281	(20.678)	115.603	125.433	20%
Demais melhorias e aplicações	513.998	(53.993)	460.005	592.886	4%
Desapropriações	137.926	(14.001)	123.925	123.400	3,33%
Equipamentos de informática	42.031	(31.751)	10.280	12.174	20%
Ferramentas e aparelhos acessórios	1.049	(797)	252	375	20%
Ponte	133.940	(12.480)	121.460	64.407	3,33%
Rodovias	519.500	(30.585)	488.915	322.311	5%
Praça de pedágio	328.786	(35.495)	293.291	157.505	5%
Material rodante	764.185	(229.871)	534.314	515.676	8%
Máquinas e equipamentos	541.535	(228.519)	313.016	18.754	10%
Móveis e utensílios	11.282	(5.577)	5.705	6.002	10%
Obras em andamento	821.007	-	821.007	1.080.030	n/a
Veículos	18.318	(6.399)	11.919	12.537	20%
Meio ambiente e equipamentos de segurança	172.514	(14.518)	157.996	41.682	10%
Direito de acesso à infraestrutura	670.585	(24.305)	646.280	691.225	8% - 9%
	6.648.137	(856.614)	5.791.523	5.555.002	

### (c) Ágio sobre investimentos

O saldo refere-se, substancialmente, ao valor não alocado após aplicação da combinação de negócios (CPC15), líquido do efeito de *impairment*.

# Odebrecht TransPort S.A. e suas controladas

## Notas explicativas da administração às informações contábeis em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### (ii) Movimentação

	Ágio sobre investimentos	Marcas e patentes	Infraestrutura	Direito de outorga	Software, direitos de uso e outros	Total
Custo	14.131	716	7.558.621	13.315.653	65.544	20.954.665
Amortização acumulada	-	(496)	(544.867)	(262.275)	(11.267)	(818.905)
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2016</b>	<b>14.131</b>	<b>220</b>	<b>7.013.754</b>	<b>13.053.378</b>	<b>54.277</b>	<b>20.135.760</b>
Adições	-	-	860.659	524.250	10.330	1.395.239
Baixas, líquidas de amortização	(4.035)	-	(4.560)	-	-	(8.595)
Encargos financeiros capitalizados	-	-	90.974	-	-	90.974
Desconsolidação (*)	-	-	(2.272.023)	(12.410.446)	(28.447)	(14.710.916)
Amortização	-	(30)	(133.802)	(48.887)	(820)	(183.539)
<b>Saldo</b>	<b>10.096</b>	<b>190</b>	<b>5.555.002</b>	<b>1.118.295</b>	<b>35.340</b>	<b>6.718.923</b>
Custo	10.096	716	6.232.278	1.363.103	46.076	7.652.269
Amortização acumulada	-	(526)	(677.276)	(244.808)	(10.736)	(933.346)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>10.096</b>	<b>190</b>	<b>5.555.002</b>	<b>1.118.295</b>	<b>35.340</b>	<b>6.718.923</b>
Adições (**)	-	-	466.374	-	1.427	467.801
Baixas, líquidas de amortização	-	-	(32.159)	-	-	(32.159)
Reclassificação (***)	-	-	(7.288)	-	(2.067)	(9.355)
Transferências	-	-	-	-	1.247	1.247
Amortização	-	(30)	(190.406)	(31.917)	(4.150)	(226.503)
<b>Saldo</b>	<b>10.096</b>	<b>160</b>	<b>5.791.523</b>	<b>1.086.378</b>	<b>31.797</b>	<b>6.919.954</b>
Custo	10.096	716	6.648.137	1.363.103	46.426	8.068.478
Amortização acumulada	-	(556)	(856.614)	(276.725)	(14.629)	(1.148.524)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>10.096</b>	<b>160</b>	<b>5.791.523</b>	<b>1.086.378</b>	<b>31.797</b>	<b>6.919.954</b>

(\*) Referem-se aos saldos anteriormente consolidados das investida indireta CARJ que deixou de ser consolidada no exercício de 2016.

(\*\*) O valor de R\$ 198.903 não afetou a demonstração dos fluxos de caixa por não ter havido saída de caixa, dos quais R\$ 153.456 refere-se a valores de fornecedores não pagos em 2017.

(\*\*\*) Referem-se aos saldos da controlada Liquiport que passaram a ser classificados na rubrica de Ativos mantidos para negociação (Nota 10).

# Odebrecht Transport S.A. e suas controladas

## Notas explicativas da administração às informações contábeis em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 14 Empréstimos, financiamentos e debêntures - Consolidado

	2017	2016
<i>Corporativo</i> (a)	734.179	768.724
Captações estruturadas (b)	4.437.555	4.432.831
Capital de giro e <i>Bridge Loan</i> (c)	995.799	1.018.010
(-) Custo de transação (d)	(98.848)	(104.765)
Passivo circulante	1.609.750	1.605.620
Passivo não circulante	4.458.935	4.509.180

#### (a) Corporativo

A Companhia possui empréstimo com instituições financeiras de R\$ 173.435 (2016 - R\$ 195.885), com taxa de juros de 118% do CDI e debêntures emitidas pelo valor de R\$ 560.744 (2016 -R\$ 572.839), com remuneração de CDI + 2,28%.

#### (b) Captações estruturadas

- (i) A CRB possui linha de crédito de R\$ 737.189, sujeita a remuneração de TJLP + 2,32% e de R\$ 184.314, sujeita à remuneração de IPCA + Taxa de referência + 2,32% e emitiu debêntures no valor de R\$ 1.100.000, com remuneração de IPCA + 9,57%, e debêntures de infraestrutura no valor de R\$ 300.000, com remuneração de IPCA + 6,7%.
- (ii) A SuperVia possui uma linha de crédito aprovada, no montante de R\$ 1.635.927, sujeita à remuneração de TJLP + 2,63% e Pré 5,63%, exclusivo para financiamento de parte do plano de investimento. O saldo captado atualizado até 31 de dezembro de 2017 é de R\$ 1.008.464. Debêntures de infraestrutura não conversíveis em ações no valor de R\$ 300.000, para o financiamento de parte do plano de investimento sujeita a remuneração de IPCA + 7,5%.
- (iii) A Agrovía, emitiu debêntures para construção de infraestrutura no montante de R\$ 35.000, com remuneração de CDI + 4,75%. O saldo das debêntures em 31 de dezembro de 2017 é de R\$ 39.030 (2016 - R\$ 36.549).
- (iv) Em 1 de julho de 2016, a ODBR celebrou um contrato para emissão de debêntures conversíveis em ações com o SCP 1355 Fundo de Investimento em Participações, representado por sua administradora SOCOPA - Sociedade Corretora Paulista S.A, no montante de R\$ 351.760. Em 1 de setembro de 2017, a ODBR celebrou um novo contrato para a 2ª emissão das debêntures conversíveis em ações, sendo captado o montante líquido de R\$ 77.886. O saldo das debêntures em 31 de dezembro de 2017 é de R\$ 527.820 (2016 – R\$ 375.834).

# Odebrecht Transport S.A. e suas controladas

## Notas explicativas da administração às informações contábeis em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### (c) Capital de giro e *Bridge Loan*

A CRO possui contrato de financiamento mediante abertura de crédito no montante de R\$ 762.000, destinado aos investimentos iniciais para conservação, recuperação e ampliação da BR-163 MT, com vencimento em 15 de agosto de 2017, e prorrogação automática do vencimento da dívida para 15 de maio de 2018. Sobre o principal da dívida incide juros de 2% a.a., acima da TJLP. O valor liberado até 31 de dezembro de 2017 foi de R\$ 590.000.

A CRO também captou um financiamento no montante de R\$ 300.000, com vencimento em parcela única do principal mais juros em 20 de maio de 2018. Sobre o principal da dívida incide juros de 3,5% a.a., acima da TJLP.

A CRO previa no seu plano de negócios a captação de recursos financeiros de longo prazo para financiamento das obras previstas no Contrato de Concessão e para pagamento dos financiamentos de curto prazo que, até o presente momento, não ocorreu.

### (d) Custo de transação

Os custos incorridos na captação estão sendo apropriados ao resultado em função da fluência do prazo, com base no método do custo amortizado, que considera a taxa interna de retorno da operação para a apropriação dos encargos financeiros durante a vigência das operações.

### (e) Garantias

- (i) As debêntures e os financiamentos de longo prazo da CRB foram concedidos sob a modalidade de *project finance* ou financiamento com garantias de projeto, através de garantia compartilhada entre os titulares das debêntures e o BNDES onde constituem-se como garantias dos credores a cessão fiduciária dos direitos creditórios, a cessão dos direitos emergentes da concessão e o penhor das ações da CRB.

Todos os pagamentos e valores devidos pela CRB à Companhia no âmbito do contrato de mútuo serão feitos exclusivamente em conta vinculada.

- (ii) A SuperVia obriga-se, em garantia do pagamento de quaisquer obrigações decorrentes do financiamento, a constituir e manter, durante esse financiamento, conta reserva aberta junto ao Banco Depositário, na qual deverão permanecer depositados recursos correspondente ao saldo mínimo estabelecido em contrato. A movimentação desta conta reserva é realizada através de uma gerenciadora de recursos e pagamentos, que os efetua no âmbito do programa de investimento da SuperVia.
- (iii) O contrato de financiamento da CRO, tem como garantia fidejussória fianças bancárias prestadas por instituições financeiras (“Fiadores”). Em favor dos Fiadores foram oferecidas em garantia a alienação fiduciária das ações do Projeto e a cessão fiduciária dos direitos creditórios.

# Odebrecht Transport S.A. e suas controladas

## Notas explicativas da administração às informações contábeis em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### (f) Prazo de vencimento

O montante a longo prazo tem a seguinte composição, por ano de vencimento:

	Consolidado	
	2017	2016
2018	-	226.961
2019	317.399	462.878
2020	558.307	468.108
2021	530.875	894.032
2022	891.453	455.533
2023	465.282	455.590
2024	562.139	529.372
2025	105.114	104.689
2026	103.894	317.031
2027 em diante	924.472	594.986
	4.458.935	4.509.180

### 15 Credor pela aquisição da concessão

	Consolidado	
	2017	2016
CRB	915	843
SuperVia (a)	22.450	25.589
	23.365	26.432
Passivo circulante	4.487	4.415
Passivo não circulante	18.878	22.017

- (a) Refere-se a obrigação contratual da SuperVia, por conta da concessão de transporte ferroviário de passageiros na região metropolitana do Rio de Janeiro, no montante de R\$ 28.000, dos quais R\$ 8.400 foram pagos à vista.

O saldo restante, após 60 meses de carência, está sendo pago em 240 parcelas mensais corrigidas pela variação do IGP-M. Até 31 de dezembro de 2017, foram pagas 164 parcelas e o saldo remanescente, ajustado a valor presente, é de R\$ 22.450 (2016 - R\$ 25.589).

# Odebrecht Transport S.A. e suas controladas

## Notas explicativas da administração às informações contábeis em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 16 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido - Consolidado

#### (a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

#### (i) Ativo e passivo de imposto de renda e contribuição social diferidos

Os saldos dos ativos e passivos de imposto de renda diferido apresentado de forma líquida nas empresas, é decorrente de:

	2017	2016
Crédito tributário (*)	104.218	119.143
Prejuízo fiscal e base negativa (**)	352.437	362.390
Mensuração de diferença de valor justo em combinação de negócio	(226.797)	(231.950)
Outras diferenças temporárias	(196.173)	(190.572)
	33.685	59.011

(\*) Com base em estudo técnico aprovado pelas respectivas Administrações, reconheceram benefícios fiscais sobre o valor das mais valias pagas a serem amortizadas para fins tributários.

A expectativa da Administração quanto à realização total dos créditos fiscais acima referida está prevista para ocorrer da seguinte forma:

Ano	Realização
2018	4.923
2019	19.861
2020	19.861
2021	19.861
2022 em diante	39.712
Total	104.218

(\*\*) Refere-se, substancialmente, a impostos diferidos sobre prejuízos fiscais e bases negativas de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (“CSLL”) de SuperVia e CRB. Esses créditos tem projeção de realização até 2025.



# Odebrecht Transport S.A. e suas controladas

## Notas explicativas da administração às informações contábeis em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A expectativa das Administrações da SuperVia e CRB quanto à realização total dos créditos fiscais acima referido está prevista para ocorrer da seguinte forma:

Ano	Realização
2018	12.231
2019	31.430
2020	32.521
2021	45.162
2022 em diante	231.093
<b>Total</b>	<b>352.437</b>

### (b) Imposto de renda e contribuição social diferidos no resultado

	2017		2016	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
CRB	(20.605)	(7.548)	(9.909)	(3.567)
CRC	(256)	(92)	(372)	(134)
CRO	(256)	(31)	(5.615)	(2.022)
SuperVia	(10.154)	(3.641)	4.145	1.470
	<b>(31.271)</b>	<b>(11.312)</b>	<b>(11.751)</b>	<b>(4.253)</b>

### (c) Imposto de renda e contribuição social corrente no resultado

	2017		2016	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
O'TPP	-	-	(105)	(42)
CRC	(67)	(34)	(92)	(45)
CRB	-	-	-	-
OM	(9.137)	(3.298)	(9.511)	(3.432)
CRH	(40)	(15)	-	-
	<b>(9.360)</b>	<b>(3.389)</b>	<b>(10.495)</b>	<b>(3.762)</b>

# Odebrecht Transport S.A. e suas controladas

## Notas explicativas da administração às informações contábeis em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 17 Provisão cíveis, trabalhistas e previdenciárias

- (i) A SuperVia, CRO e CRB são partes envolvidas em processos trabalhistas e cíveis e estão discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as perdas prováveis decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração, amparada pela opinião de seus consultores legais externos.

O Grupo apresentava os seguintes saldos de provisões, e de depósitos judiciais em 31 de dezembro:

	2017		2016	
	Depósitos judiciais	Provisões	Depósitos judiciais	Provisões
Contingências trabalhistas e previdenciárias	10.121	3.468	10.007	4.149
Reclamações cíveis	4.284	22.633	7.482	33.470
Outros	15.902	-	-	55
	30.307	26.101	17.489	37.674

A Administração das controladas, consubstanciada na opinião de seus consultores jurídicos externos, avalia que os encaminhamentos e providências legais cabíveis já tomados em cada processo são suficientes e representam sua melhor estimativa de perda, às quais são revisadas periodicamente.

A SuperVia estima provisões para perdas em processos com base no histórico de desfechos em seus processos cíveis e em taxa média de êxito, calculado em conjunto com seus assessores externos.

### (ii) Movimentação

	Provisões			Depósitos judiciais		
	Reclamações trabalhistas e previdenciárias	Reclamações cíveis	Outros	Reclamações trabalhistas e previdenciárias	Reclamações cíveis	Outros
Em 1º de janeiro de 2017	4.149	33.470	55	10.007	7.482	-
Adições	-	522	-	114	9.668	2.835
Pagamentos	(614)	(11.079)	-	-	455	-
Baixas	(67)	(280)	(55)	-	(254)	-
Em 31 de dezembro de 2017	3.468	22.633	-	10.121	17.351	2.835

### (iii) Perdas possíveis, não provisionadas no balanço:

Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia, de forma consolidada através de suas investidas, tem ações de naturezas cível e trabalhista, envolvendo riscos de perdas possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, no montante de R\$ 475.827 (2016 - R\$ 385.903).

# Odebrecht Transport S.A. e suas controladas

## Notas explicativas da administração às informações contábeis em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 18 Patrimônio líquido

#### (a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2017, o capital social subscrito e integralizado da Companhia é de R\$ 1.610.713, composto por 214.666.816 ações ordinárias, da seguinte forma representada:

Acionistas	Número de ações		Participação no capital social (%)	
	2017	2016	2017	2016
Odebrecht S.A.	127.499.078	127.499.078	59,39%	59,39%
BNDES Participações S.A.	22.767.693	22.767.693	10,61%	10,61%
FI-FGTS	64.400.045	64.400.045	30,00%	30,00%
	<b>214.666.816</b>	<b>214.666.816</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>

#### (b) Ajustes de avaliação patrimonial

Criada pela Lei nº 11.638/07, com o objetivo de registrar os valores que, já pertencentes ao patrimônio líquido, não transitaram pelo resultado.

	2017	2016
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>(42.890)</b>	<b>(20.229)</b>
Ajuste de conversão de investidas no exterior	(1)	(361)
Ajuste de avaliação a valor de <i>hedge</i> de fluxo de caixa (*)	780	(20.457)
Ganho (perda) transação de capital	46	(1.843)
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>(42.065)</b>	<b>(42.890)</b>

(\*) Em 2016, refere-se, substancialmente, à avaliação a valor justo de instrumentos de *hedge* da investida indireta ViaQuatro, líquidos de imposto de renda e contribuição.

# Odebrecht TransPort S.A. e suas controladas

## Notas explicativas da administração às informações contábeis em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 19 Receita líquida - consolidado

	2017	2016
Receita de construção (Nota 20)	472.266	657.154
Receita de operação		
Bilheteria	625.844	617.946
Pedágio de rodovias	1.069.289	983.769
Aluguéis de espaços publicitários e comerciais	45.442	21.453
Outras receitas	33.365	54.474
	1.773.940	1.677.642
Tributos sobre serviços de operação	(114.283)	(104.927)
Receita operacional líquida	1.659.657	1.572.715
<b>Receita líquida</b>	<b>2.131.923</b>	<b>2.229.869</b>

### 20 Receita e custo de construção

A receita de construção foi estimada considerando os gastos incorridos pelas controladas na formação da infraestrutura de cada contrato e a respectiva margem de lucro, determinada com base nos correspondentes custos de envolvimento do Grupo na formação do seu ativo intangível e/ou ativo financeiro, presente nos contratos de concessões públicas.

Controladas	Direito da Concessionária	Receita de construção	Custo de construção	Margem de lucro	Receita do ativo financeiro
CRO	Ativo Intangível	127.747	(127.747)	-	-
CRC	Modelo híbrido	670	(663)	7	71
CRB	Ativo Intangível	245.919	(243.497)	2.422	-
SuperVia	Ativo Intangível	97.930	(97.930)	-	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>		<b>472.266</b>	<b>(469.837)</b>	<b>2.429</b>	<b>71</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2016</b>		<b>657.154</b>	<b>(655.268)</b>	<b>1.886</b>	<b>355</b>

As Administrações da CRO e SuperVia entendem, baseado em cálculos suporte, que os custos de supervisão das obras são imateriais para fins de mensuração. Logo, a receita de construção é reconhecida sobre os custos incorridos atribuíveis ao contrato de concessão, com margem próxima a 0%.

A margem de lucro de construção do ativo intangível é econômica e não tem efeito caixa, por esta razão, está sendo apresentada como item de ajuste do lucro antes do imposto de renda e contribuição social, para fins de determinação dos fluxos de caixa das atividades operacionais.

# Odebrecht TransPort S.A. e suas controladas

## Notas explicativas da administração às informações contábeis em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 21 Gastos por natureza

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
<b>Classificadas por natureza:</b>				
Serviços de terceiros	(34.459)	(26.533)	(271.480)	(223.574)
Despesas com pessoal	(35.704)	(46.852)	(348.892)	(369.370)
Depreciação e amortização	(690)	(738)	(210.521)	(153.063)
Matéria-prima e materiais de uso e consumo	(8.478)	(9.930)	(141.415)	(141.932)
Outras despesas	(60.000)	(2.875)	(206.315)	(96.901)
	(139.331)	(86.928)	(1.178.623)	(984.840)
<b>Classificadas por função:</b>				
Custo dos produtos vendidos/serviços prestados	-	-	(814.426)	(695.267)
Gerais, administrativas e vendas	(79.330)	(84.053)	(272.458)	(287.707)
Outras despesas, líquidas	(60.001)	(2.875)	(91.739)	(1.866)
	(139.331)	(86.928)	(1.178.623)	(984.840)

### 22 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
<b>Receitas financeiras</b>				
Receitas com juros	57.884	100.353	116.686	113.976
Variações cambiais e monetárias	-	1.190	2.206	5.080
Outros	-	8.028	4.119	44.596
	57.884	109.571	123.011	163.652
<b>Despesas financeiras</b>				
Despesas com juros	(131.395)	(165.920)	(569.904)	(506.374)
Variações cambiais e monetárias	(21)	(19)	(82.097)	(208.828)
Ajuste a valor presente	-	-	(2.207)	(391)
Outros	-	(7.024)	(78.464)	(89.754)
	(131.416)	(172.963)	(732.672)	(805.347)
	(73.532)	(63.392)	(609.661)	(641.695)

# Odebrecht Transport S.A. e suas controladas

## Notas explicativas da administração às informações contábeis em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### 23 Prejuízo por ação

#### Básico e diluído

O prejuízo por ação é calculado mediante a divisão do prejuízo atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício.

A Companhia não possui dívida conversível em ações e opção de compra de ações, desta forma, não apresenta ações ordinárias e preferenciais potenciais para fins de diluição.

	2017	2016
Prejuízo do exercício atribuível aos acionistas da sociedade titulares de ações ordinárias	(390.766)	(1.063.911)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas (milhares)	214.667	214.667
<b>Prejuízo por ação (em Reais)</b>	<b>(1,82)</b>	<b>(4,96)</b>

### 24 Eventos subsequentes

Em 15 de janeiro de 2018, a controlada indireta CRB liquidou a sétima parcela referente a primeira série das debêntures no montante de R\$ 116.272.

Em 24 de janeiro de 2018, a Move SP ingressou com processo de pedido judicial de rescisão do Contrato de Concessão e, em 12 de março de 2018, foi iniciado o processo de caducidade do Contrato de Concessão por parte do Poder Concedente, a partir da notificação da Secretária de Estado dos Transportes Metropolitanos.

